No comando. Aos 70 anos, ministra Cármen Lúcia assume hoje a presidência do TSE. Página 6

QUEBRE EM CASO DE SAUDADES

FOFÍSSIMOS BOLOS/DIVULGAÇÃO

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10033 - Segunda-feira, 3/6/2024

Embate. Políticos de esquerda e de direita tentam tomar para seus partidos execução de projeto

Pré-candidados à PBH disputam 'paternidade' da expansão do metrô

Licenciamento ambiental só deverá sair em setembro; obras estão atrasadas

Antes mesmo de ter colocado o primeiro trilho, a obra de expansão do metrô de Belo Horizonte já é alvo de embate entre postulantes ao Executivo municipal que deverão disputar as eleições de outubro. Após mencionar que o presidente Lula (PT) indicou recursos para a ampliação do sistema, o pré-candidato e deputado federal Rogério Correia (PT) foi alvo de críticas do seu provável oponente no pleito, o deputado estadual Bruno Engler (PL), que a **O TEMPO**, afirmou ser a obra do metrô de BH, um projeto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O empreendimento vai custar R$ 3,7 bilhões aos cofres públicos – sendo que R$ 2,8 bilhões sairão da União; R$ 427 milhões, do governo de Minas Gerais; e R$ 473 milhões, da Metrô BH, concessionária responsável pelo empreendimento. **Páginas 3 e 4**

CELEBRE O AMOR

Veja sugestões de presentes para comprar no Dia dos Namorados.

Vitrine. Página 19

VIDA REAL

Artistas falam dos desafios de trabalhar sem patrocínio em Belo Horizonte.

Magazine. Páginas 17 e 18

SAÚDE

Desconforto na visão afeta 70% dos brasileiros; excesso no uso de telas contribui.

Interessa. Página 13

Concentração

BH tem duas vezes mais farmácias que supermercados

Segundo a Receita Federal, são 1.340 drogarias, quase três por bairro em média. Alta demanda por remédios e cosméticos mantém negócios. **Página 8**

Clima

Após recorde, frio deve seguir nesta semana em Belo Horizonte

Previsão da meteorologia é de sol com possibilidade de chuva hoje à noite. Máxima não deve passar de 25°C até quinta-feira. Mínima fica em 14°C. **Página 21**

O TEMPO SPORTS ESPECIAL

ATLÉTICO

Hulk marca, mas Galo cede empate em 1 a 1 ao Bahia na Arena MRV; atacante saiu machucado

AMÉRICA

Equilíbrio entre ataque e defesa explica invencibilidade do time na Série B.

CRUZEIRO

Com um a menos, Raposa perde de 2 a 0 para o São Paulo no Morunbis pelo Brasileirão

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



Hulk saiu após sentir dores na parte de trás do joelho esquerdo e será examinado

ROBERTO CASIMIRO/FOLHAPRESS



Marlon levou cartão vermelho ainda no primeiro tempo do jogo de ontem

Meio ambiente

Construção civil busca soluções para se tornar mais sustentável

Sozinho, o setor corresponde a 6% das emissões nacionais de gases de efeito estufa, totalizando 139 milhões de toneladas de CO_2 por ano. Empresas mineiras têm buscado usar matéria-prima sustentável. Especialista diz que é preciso se adequar. **Páginas 22 e 23**

COLUNISTAS

aparte@otempo.com.br

A.PARTE

Cultura

Vereador repudia festival de quadrinhos, e prefeitura rebate

O Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte (FIQ), celebrado há 25 anos na capital, virou alvo de polêmica após vereador propor uma moção de repúdio à prefeitura alegando que não havia classificação indicativa nas exposições e comercialização dos produtos no evento. O vereador Irlan Melo (Republicanos) afirmou à coluna Aparte que chegou a registrar um boletim de ocorrência após visitar o festival e não encontrar a classificação indicativa em livros que seriam inapropriados a crianças.

A Prefeitura de Belo Horizonte, por outro lado, garantiu que seguiu as normas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as determinações de classificação indicativa do Ministério da Justiça. Segundo a secretária de Cultura, Eliane Parreiras, o evento teve uma organização pensada para preservar crianças, e os profissionais foram treinados para mediar a interação de crianças e não as expor a conteúdo inadequado. A FIQ-BH acontece a cada dois anos e integra uma política de festivais, com o objetivo de democratizar o acesso à arte e à cultura, a promoção de produções artísticas e culturais locais e a formação de público.

MOÇÃO. O vereador Irlan Melo apresentou a proposta de moção de repúdio na Câmara Municipal na última terça-feira (28). Para ser encaminhada à prefeitura, a moção precisa ser apreciada e votada em plenário. O documento afirma que o evento contou com exposição de "livros e objetos que faziam menção à sexualidade, possuíam conteúdo pornográfico e não existia qualquer classificação etária indicativa". O parlamentar ainda acusou a prefeitura de ter distribuído vales-livro para estudantes, no valor de R$ 40, sem estabelecer limites para que as crianças ou adolescentes tivessem acesso a material inadequado. "Recebi a denúncia de um pai. Estive lá, filmei, fiz o boletim de ocorrência", disse o vereador.

Ontem à tarde, um pai de duas crianças que esteve no festival entrou em contato com a reportagem de **O TEMPO** e afirmou que o tíquete da escola dos filhos só poderia ser gasto em mesas com produtos devidamente apropriados. Na avaliação desse pai, houve um rígido controle sobre os produtos que as crianças poderiam acessar.

INCENTIVO À LEITURA. A Secretaria Municipal de Cultura rebateu as críticas do vereador e destacou que, por ser uma arte plural, o evento recebe visitantes de todas as idades. Por isso, foi feita uma curadoria sobre a disposição do conteúdo exposto e comercializado. "Esse cuidado relacionado a diversos públicos existe desde que se desenhou a organização do festival. Ele é realizado com uma entidade parceira que passa por um processo público de seleção. Desde esse primeiro momento, junto com a produção artística e curadores, é feito um trabalho para adequar conteúdos e programação voltados para todas faixas etárias, com ações preventivas sobre a exposição e comercialização", afirmou Eliane. **(Mariana Cavalcanti)**

STF é o único órgão dos Três Poderes a pagar voos na 1ª classe

O Supremo Tribunal Federal (STF) é, nos Três Poderes, o órgão que paga as maiores diárias e o único que oferece a seus ministros voos na primeira classe em viagens internacionais. No Legislativo, parlamentares e alguns servidores do Senado e Câmara têm direito à classe executiva. No governo federal, a categoria executiva só é permitida para voos com duração superior a sete horas. Já na Procuradoria-Geral da República, ela é reservada a procuradores. No STF, a classe executiva é reservada a juízes-auxiliares, pessoas em cargos de chefia e qualquer funcionário em assistência direta ao ministro. Em relação às diárias, os ministros também têm quantias superiores às da cúpula dos demais Poderes. Eles recebem US$ 959,40 por dia de trabalho no exterior (cerca de R$ 5.000). **(Lucas Marchesini/Folhapress)**


FELLIPE SAMPAIO/SCO/STF

Forças Armadas

Mulheres poderão se alistar a partir de 2025

A partir do ano que vem, mulheres poderão se alistar para ingressar na carreira de soldado das Forças Armadas. O alistamento não será obrigatório como no caso dos homens. Aquelas que completarem 18 anos em 2025 poderão iniciar em suas funções no Exército, Marinha ou Aeronáutica em 2026. O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, tomou a decisão em conversa com os comandantes militares. Hoje, mulheres podem integrar as Forças Armadas ao passarem, por exemplo, pelas escolas de formação de oficiais e não por meio de alistamentos.

ELEIÇÕES 2024

Eleitores de Belo Horizonte votarão em referendo sobre nova bandeira

Além de votar para uma chapa de prefeito e um vereador, eleitores de Belo Horizonte terão que votar em um referendo sobre a nova bandeira do município. A votação do referendo acontece no dia 6 de outubro, junto com a votação normal das eleições municipais e será feita, também, pela urna eletrônica. O referendo é um mecanismo de consulta popular previsto na Constituição Federal, que chama a população para confirmar ou rejeitar uma decisão tomada previamente pelo Poder Legislativo ou Executivo. Em um referendo, os eleitores votam "sim" ou "não" para aprovar ou não uma lei ou ato normativo já discutido pelos políticos.

No caso de BH, os eleitores votarão sim ou não para o novo modelo da bandeira da capital. O voto em referendo é obrigatório para os maiores de 18 anos e facultativo para os analfabetos, os maiores de 70 e os maiores de 16 e menores de 18. O primeiro turno das eleições é no dia 6 e o eventual segundo turno no dia 27. **(MC)**

VITTORIO MEDIOLI
vittorio.medioli@otempo.com.br

Ao bom, a cruz

Quem vive da divisão, da exploração dos desprotegidos, dos conflitos sociais terá motivos para criticar e apedrejar o "estadista" e seus métodos, já que a esquálida forma de ganhar do parasita social será posta em discussão com a descontaminação das relações humanas que é gerada num ambiente sadio.

Os métodos prejudiciais serão vistos e reconhecidos com clareza e abominados, assim como seus responsáveis. Essa era virtuosa, ainda distante, haverá de chegar rapidamente quanto maior for o número de seguidores da purificação social, não apenas da ambiental, que hoje passou a ser apoiada mundialmente e já é uma forma de se livrar do mal.

A sociedade composta de seres humanos chegará um dia a unir-se num grande propósito comunitário de interesses, permitindo que cada indivíduo se sinta uma parte do todo, um elemento útil à "grande obra", e com ela colabore com prazer.

Esse indivíduo tenderá a refinar-se e melhorar para aprimorar o conjunto, e não para explorar, como acontece atualmente, numa sociedade dividida em setores e disputas que buscam o interesse próprio sem ver o interesse coletivo nem, muito menos, se preocupar com o rastro de injustiças, sofrimentos e desequilíbrios que deliberadamente provoca.

Há de se reparar que se generalizou o desejo de enriquecimento a qualquer custo, mesmo provocando distúrbios e perdas graves para as pessoas mais frágeis.

Mais do que o cinismo, a sede predadora e descomprometida com os males que se provocam nasce da ignorância disseminada, que é a principal causadora tanto das doenças, das depressões, dos sofrimentos quanto da deterioração da natureza e do ambiente.

O indivíduo de posses e riquezas é hoje a pessoa mais reverenciada, pois no acúmulo de bens se encontra a medida da importância entre seres humanos. Infelizmente, ter vale mais do que ser. Enquanto essa realidade não se inverter, colocando o ser (íntimo) acima do ter (egoísta), a sociedade dificilmente encontrará sossego. Há grande parcela que quer o dinheiro descomprometido, para ela mesma fazer uso de luxos e ostentações, sem compromisso de colocá-lo à disposição do desenvolvimento, da geração de oportunidades e empregos.

A sinceridade e a lealdade são os ingredientes que purificam o ser humano, preparando-o para se transformar num mecanismo de progresso.

Não avançamos conceitualmente dos povos que iam à arena para ver uns matar outros.

A sinceridade, não apenas a ausência de mentiras, é uma disposição de ser vulnerável, de compartilhar os aspectos mais autênticos e interiores. Essa vulnerabilidade é temida num mundo poluído pela maldade, entretanto permite que as almas virtuosas se conectem facilmente, formando laços espirituais que resistem à oxidação do medo, da ignorância e do egoísmo.

> "Há de se reparar que se generalizou o desejo de enriquecimento a qualquer custo"

O grande estadista, como um alquimista de antigamente, procura transformar o chumbo em ouro, busca unir as almas por meio de um propósito maior, que dissolve os males e as unifica em volta de propósitos elevados. Torna-se um farol que ilumina a viagem entre desafios, insídias e riscos. Ele assume a capacidade e o poder de transmutar as rivalidades e pacificar os opostos numa união que tem seu fim no bem de todos.

Há de se lamentar que ainda devemos aguardar séculos de perdas e dores para se chegar à compreensão difusa e clara do "certo" e sepultar o "errado" e se impedir que estadistas sejam indivíduos mais escolhidos para a cruz do que para governar.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Bolsonaro ouve vaias I

Apoiadores de Jair Bolsonaro vaiaram o aceno do ex-presidente a Jorge Wilson (Republicanos), pré-candidato à Prefeitura de Guarulhos. A eleição na cidade tem colocado Bolsonaro e Valdemar Costa Neto em lados opostos. Vaias ocorreram durante evento no fim de semana.

Bolsonaro ouve vaias II

Vídeos mostraram que a vaia do público a Bolsonaro aconteceu quando ele citou o deputado estadual (SP) Jorge Wilson, conhecido como "Xerife". Pré-candidato, ele já tem o apoio do governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos). A base bolsonarista defende o nome do vereador Lucas Sanches (PL).

Política

Embate. Políticos de esquerda e de direita tentam 'pegar carona' no debate sobre paternidade do projeto

Expansão do metrô vira disputa de pré-candidatos à prefeitura



■ LEONARDO AUGUSTO

A expansão do metrô de Belo Horizonte nem saiu do papel e já virou motivo de embate entre pré-candidatos à prefeitura da capital, que disputam a paternidade da obra juntamente com padrinhos políticos, ou citando lideranças de seus partidos.

A construção do novo trajeto vai custar R$ 3,7 bilhões. Do total, R$ 2,8 bilhões sairão do governo federal, via Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) aprovado em 2021. O governo de Minas Gerais enviará R$ 427 milhões para as obras. O restante, R$ 473 milhões, ficará a cargo da concessionária.

O anúncio dos recursos públicos para a obra foi feito pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo governador Romeu Zema (Novo), em 30 de setembro de 2021.

A concessão do sistema ocorreu em 22 de dezembro de 2022. A previsão era que as obras de expansão começassem no mês passado, o que não aconteceu, segundo a Metrô BH, que venceu a licitação para operar o sistema *(leia matéria na página seguinte)*.

Ainda sem um trilho a mais na capital, o pré-candidato à prefeitura e deputado federal Rogério Correia (PT) mencionou recursos "indicados pelo governo Lula", em requerimento para realização de visita técnica de comissão da Câmara dos Deputados à área que será desapropriada para expansão do sistema.

"(...) Com o intuito de colaborar para o mais célere início das obras, contribuir para a transparência das informações relativas à concessão e garantir que os recursos indicados pelo presidente Lula melhorem de fato a vida da população belo-horizontina, apresento o presente requerimento para realização de visita técnica às dependências do metrô de Belo Horizonte", afirma o documento.

A visita técnica foi realizada em 10 de maio. Em relatório, Correia sugere a criação de um grupo de estudos para avaliação da obra, a ser formado por representantes do governo de Minas, prefeitura e Câmara de Belo Horizonte, Assembleia Legislativa, defensorias públicas do Estado e da União, sindicatos e usuários do metrô.

O pré-candidato do partido de Bolsonaro à Prefeitura de Belo Horizonte, deputado estadual Bruno Engler (PL), criticou o fato de Rogério Correia ter citado Lula como quem vai indicar os recursos para a expansão do sistema. "É enganar a população. É um projeto do presidente Bolsonaro, construído com o governo de Minas. De filho bonito todo mundo quer ser pai", disse o parlamentar à reportagem. A obra, segundo Engler, será um tema importante a ser discutido na campanha pela prefeitura. "É um modal de transporte com que a população sonhava há muito tempo", acrescentou.

Rogério Correia desconversou sobre a citação do presidente Lula no requerimento e afirmou que o objetivo da visita foi iniciar uma fiscalização do projeto, para acompanhar, por exemplo, a situação das pessoas que vivem na área da obra e serão retiradas para a execução do empreendimento. "São cerca de 450 famílias. Ninguém nunca tinha ido lá" (região do Barreiro, onde está prevista a expansão)", afirmou o pré-candidato.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

TRANSPORTE SOBRE TRILHOS

CONCESSÃO E VALORES

O Metrô BH, controlado pelo Grupo Comporte, faz a gestão, operação e manutenção dos serviços do sistema, além de ser responsável por ampliar a Linha 1 e construir a Linha 2. Para tanto, a concessionária terá acesso a investimentos públicos e também terá que aportar R$ 500 milhões em recursos próprios ao longo de 30 anos.

A linha 1 do metrô de BH tem **28,1 km** de extensão

LINHA 1: Eldorado, Cidade Industrial, Vila Oeste, Gameleira, Calafate, Carlos Prates, Lagoinha, Central, Santa Efigênia, Santa Tereza, Horto Florestal, Santa Inês, José Cândido da Silveira, Minas Shopping, São Gabriel, 1º de Maio, Waldomiro Lobo, Floramar, Vilarinho

LINHA 2: Barreiro, Ferrugem, Vista Alegre, Nova Cintra, Nova Gameleira, Amazonas, Nova Suíça

210 mil passageiros utilizam a linha 1 do metrô de BH diariamente

- 10,5 km de extensão, ligando o Barreiro ao bairro Calafate, na região Oeste de BH
- **Sete novas estações até 2027. São elas:** Barreiro, Ferrugem, Vista Alegre, Nova Cintra, Nova Gameleira, Amazonas e Nova Suíça

60 mil passageiros devem utilizar a nova linha por dia

1,7 milhão de pessoas por dia são atendidas nos modais sob gestão da empresa no país

VALORES

R$ 2,8 bilhões vêm do governo federal

R$ 440 milhões vêm do acordo com a Vale pelo rompimento da barragem de Brumadinho

R$ 500 milhões vêm de recursos próprios da concessionária

R$ 3,7 bilhões é o valor total a ser investido pela concessionária com recurso público

FONTE: METRÔ BH, GOVERNO DE MINAS, METRÔRIO, METRÔ DE SÃO PAULO, RELATÓRIOS ANUAIS DE GESTÃO DA CBTU BH, PESQUISA DIRETA

Governo

Zema puxa obra para si; Viana também

O debate sobre a ampliação do sistema de metrô já envolveu pelo menos outros dois pré-candidatos. O senador Carlos Viana (Podemos) e a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto (Novo), apoiada pelo governador do Estado, Romeu Zema (Novo).

Durante ato de lançamento da pré-campanha de Viana, em 11 de maio, Zema, que compareceu ao encontro e levou sua pré-candidata, lembrou ter sido o responsável por conseguir os recursos para o projeto. Ao discursar no evento, Viana retrucou. "Zema falou aqui sobre o metrô, mas o dinheiro para o projeto foi conseguido pelo meu mandato", afirmou.

Viana disse ser o responsável pela negociação junto ao BNDES de onde virão os R$ 2,8 bilhões do governo federal para o projeto. "Quando eu consegui R$ 2,8 bilhões com o (ex-)ministro Paulo Guedes, o governo (de Minas) entrou com R$ 400 milhões de Brumadinho. Aí o financiamento para a obra do metrô andou. Mas é bom deixar claro que quem conseguiu os R$ 2,8 bilhões fui eu. E eu desafio que as pessoas possam dizer o contrário".

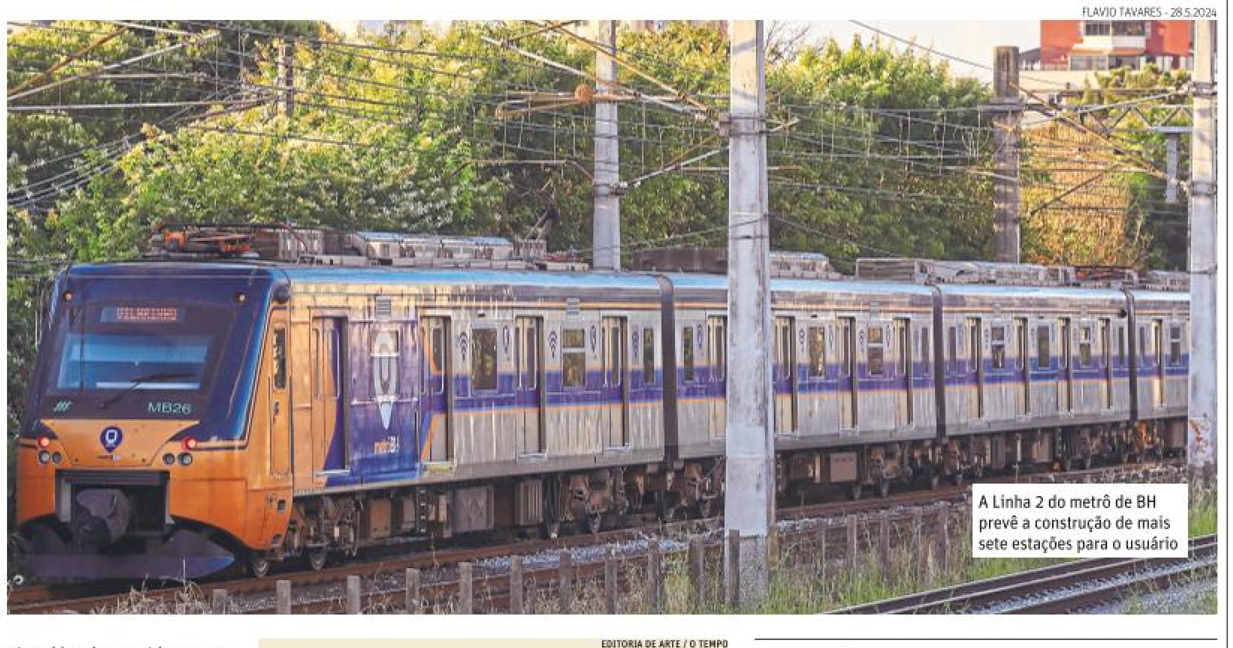
Luísa diz que os recursos do acordo é que possibilitaram a expansão. "A modelagem da concessão do metrô, tão atacada pelos governos e partidos de esquerda, só parava de pé com os recursos do acordo de Brumadinho. Isso foi o que viabilizou a parceria público-privada que permitirá a melhoria da Linha 1 e a construção da Linha 2". **(LA)**

Prazo. A Metrô BH, concessionária do sistema, diz aguardar a emissão do documento para iniciar ampliação

Licenciamento ambiental da obra deve demorar mais três meses



FLAVIO TAVARES - 28.5.2024



A Linha 2 do metrô de BH prevê a construção de mais sete estações para o usuário

LEONARDO AUGUSTO

O início da expansão do sistema de metrô de Belo Horizonte só será possível após a concessão de licenciamento do projeto pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad). A Metrô BH, concessionária do sistema, afirma aguardar a emissão do documento para começar as obras.

A secretaria e a Metrô BH afirmaram que o pedido de licença deu entrada no sistema da pasta em 11 de março. A Semad disse, porém, que houve a formalização da solicitação em 18 de fevereiro. Mas a documentação não estava completa. Isso voltou a ocorrer em 11 de março. O processo começou a tramitar, e a expectativa era ser concluído em seis meses. Contando a partir de março, o licenciamento deve estar concluído em setembro.

"É importante destacar que, desde dezembro de 2023, a equipe da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) vem atuando para a caracterização do projeto como prioritário e realizou reuniões com a empresa de orientação sobre a formalização do processo nos dias 18/1/2024 e 15/2/2024", diz, em nota. "Nosso prazo legal de análise para esse tipo de processo é de seis meses, e estamos tratando com toda a prioridade, com a vistoria sendo realizada praticamente um mês depois da formalização do processo junto à Feam", afirma a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

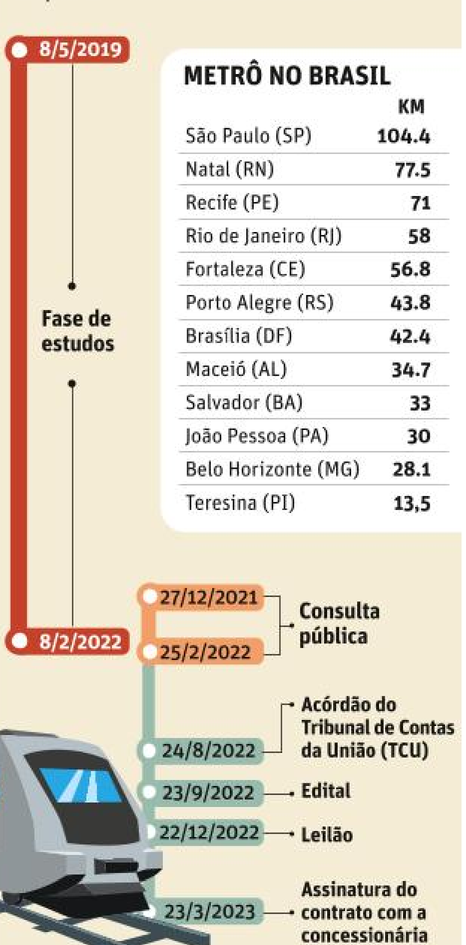
Após a obtenção da autorização, segundo a concessionária, será iniciada a retirada de construções irregulares na faixa de domínio da ferrovia. A empresa diz que já foi feito um mapeamento do que foi erguido nessa faixa marginal à via, além de ter sido apurado também o perfil socioeconômico das famílias que vivem nessa área, com as quais terá que negociar a mudança para outro local.

Questionada se haverá desapropriações, com consequente pagamento de indenizações, ou remoção das famílias, a concessionária disse que vai esperar a liberação da licença ambiental para definir o formato pelo qual as pessoas serão retiradas. A empresa não informou o número de pessoas que vivem na faixa de domínio. A Metrô BH diz que as obras vão começar em setembro e que já iniciou trabalhos preliminares. Os procedimentos são estudos de solos, especificação de equipamentos a serem utilizados nas obras e elaboração de projetos civis e de sistema tanto da via como das estações. A privatização do metrô de BH foi conduzida pelo BNDES, com participação da Casa Civil, responsável pelo Programa de Parcerias de Investimentos.

Anúncio

Expansão. No dia 28, o governador Romeu Zema voltou a se colocar como protagonista da expansão do metrô, ao falar sobre obras. "Uma expansão que vai fazer o metrô transportar mais pessoas e ajudar na mobilidade."

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO



METRÔ NO BRASIL

	KM
São Paulo (SP)	104.4
Natal (RN)	77.5
Recife (PE)	71
Rio de Janeiro (RJ)	58
Fortaleza (CE)	56.8
Porto Alegre (RS)	43.8
Brasília (DF)	42.4
Maceió (AL)	34.7
Salvador (BA)	33
João Pessoa (PA)	30
Belo Horizonte (MG)	28.1
Teresina (PI)	13,5

Lentidão

Expansão do metrô de BH se arrasta há mais de 20 anos

A expansão do metrô de Belo Horizonte é uma obra prometida por prefeitos, governadores do Estado e presidentes da República há mais de 20 anos. O projeto consiste na implantação da Linha 2 do sistema, que ligará a 1, a única existente, ao Barreiro.

A Linha 1 tem 19 estações, extensão de 28,1 quilômetros e liga Venda Nova, na região Norte da capital, ao bairro Eldorado, em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte. Já a Linha 2 terá sete estações e 10,5 quilômetros.

O sistema de trens urbanos da capital começou a funcionar em 1986. Tinha, então, seis estações e 10,8 quilômetros. Chegou ao formato atual, com 19 estações e 28,1 quilômetros, em 2002 – diariamente, atende 210 mil passageiros em média.

Estudo do BNDES indica que, com a expansão, o sistema do metrô de Belo Horizonte passará a atender 270 mil pessoas diariamente. Sete estações serão implantadas no trajeto.

O metrô de Belo Horizonte começou a ser construído em 1981. Para ter ideia do ritmo de evolução do sistema, os trens urbanos do Recife, que começaram a rodar em 1985, circulam em trajeto de 70,4 quilômetros, mais do que o dobro, portanto, do que serve à população da capital mineira.

Mesmo incluída a extensão do metrô de Belo Horizonte, o da capital nordestina tem maior número de estações, 36, e atende mais pessoas – um total de 374 mil por dia. Um metrô bem mais novo, o de Salvador, que começou a ser construído em 2000, também é maior que o da capital mineira.

O sistema de trens urbanos de Salvador tem 33 quilômetros, passa por 20 estações e atende cerca de 400 mil pessoas por dia. O mesmo acontece com o metrô do Distrito Federal, que começou a ser construído em 2001 e hoje tem 42 quilômetros e 27 estações, atendendo 160 mil passageiros por dia. **(LA)**

Assembleia. Parlamentares pretendem votar, nesta semana, emendas ao projeto de reajuste do funcionalismo

Reajuste dos servidores volta à pauta

Governo de Minas oferece 3,62%, mas alguns deputados tentam elevar índice

MARIANA CAVALCANTI

O aumento salarial dos servidores públicos do Estado de Minas Gerais volta à pauta da Assembleia Legislativa nesta semana com a votação de seis emendas que propõem alterar o texto do projeto de lei (PL) que reajusta em 3,62% os vencimentos do funcionalismo. Em suma, os dispositivos buscam elevar o índice oferecido pela proposta do Executivo, que enfrenta forte resistência de categorias que atuam no serviço público. A expectativa dos deputados estaduais é que as emendas sejam apreciados até amanhã (4).

O projeto de lei enviado pelo governador Romeu Zema (Novo) chegou a ser aprovado em primeiro turno durante reunião extraordinária, na última quarta-feira (29), mas, logo depois, os deputados estaduais esvaziaram o plenário. Sob protesto da oposição, a sessão foi encerrada por falta de quórum, impedindo que as emendas fossem analisadas pelos parlamentares na Assembleia.

Como o texto original aprovado só pode ser apreciado em segundo turno após a votação das emendas destacadas, a tramitação em primeiro turno foi suspensa, com previsão de retomada nesta semana.

Duas das emendas sugeridas são do tipo autorizativas, ou seja, servem como uma permissão do parlamento para que o governo estadual aumente o reajuste proposto. Isso não significa que o governo é obrigado a aumentar o índice, mas apenas que pode fazê-lo, seja por projeto de lei – que deve ser apreciado mais uma vez na Casa – ou por decreto.

PROPOSTAS. Uma das emendas, proposta pelo bloco de oposição e pelo deputado Sargento Rodrigues (PL), autoriza o governo estadual a aumentar o reajuste para 10,67%, o que corresponde à inflação dos anos de 2022 e 2023, quando não houve recomposição salarial para o funcionalismo do Estado. Outro dispositivo, de autoria do Sargento Rodrigues, autoriza o reajuste de 10,67%, mas exclusivamente para os servidores das forças de segurança.

Além disso, deputados da oposição apresentaram emenda do tipo autorizativa que permite ao Executivo conceder reajuste de 33,24% aos trabalhadores da educação. O índice atenderia ao Piso Salarial Profissional Nacional dos Profissionais do Magistério Público da Educação Básica (PSPN), incorporado pelo governo federal em 2022.

O bloco Democracia e Luta também apresentou emenda que determina o pagamento do reajuste retroativo em parcela única. Isso porque o texto original que prevê o reajuste dos servidores especifica que a recomposição deve se estender desde janeiro deste ano.

GUILHERME DARDANHAN/ALMG



Votação. Alta de 3,62% foi aprovada em primeiro turno, mas análise de emendas ficou para esta semana

Pressão
Categorias prometem manifestação

Os servidores públicos do Estado prometem manter a pressão sobre os deputados estaduais e o governo de Minas durante a votação das emendas ao projeto de lei que reajusta o salário de todas as categorias do funcionalismo. Representantes da segurança pública e da educação já planejam manifestações na capital e no interior, e não descartam, inclusive, uma greve geral das categorias.

A expectativa é que os trabalhadores repitam a performance observada nas últimas semanas, quando lotaram as galerias das comissões temáticas e ocuparam a entrada da Assembleia Legislativa no dia da votação do projeto de lei em primeiro turno. **(MC)**

Tribunal Superior Eleitoral. Ministra substitui, no cargo, o colega no Supremo, Alexandre de Moraes

Mineira, Cármen Lúcia assume hoje a presidência do TSE



No STF desde 2006, nasceu em Montes Claros, mas foi criada em Espinosa

■ RENATO ALVES

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), assume a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) hoje. Aos 70 anos, substitui Alexandre de Moraes, seu colega no STF, que fez o último pronunciamento em sessão da corte na última quarta-feira (29). Esta será a segunda vez que Cármen Lúcia comandará o TSE. Ela, que esteve à frente da Justiça Eleitoral em 2012 e 2013 – sendo a primeira mulher em tal cargo –, foi eleita em 7 de maio para reassumir o posto. O ministro Kassio Nunes Marques, também do STF, foi eleito vice-presidente.

No fim de fevereiro de 2024, foi a relatora das resoluções para as eleições municipais com uma inédita regulamentação do uso de inteligência artificial (IA) e aumentando a responsabilidade das chamadas big techs no controle da propagação de fake news e uso de deep fakes por candidatos em campanha.

Cármen Lúcia Antunes Rocha nasceu em Montes Claros, em 19 de abril de 1954, mas foi criada em Espinosa (MG), cidade de 30 mil habitantes no extremo norte de Minas, quase na divisa com a Bahia. Ela é filha de Florival Rocha e Anésia Antunes, de origem portuguesa, numa família de sete irmãos. Aos 10 anos se mudou para Belo Horizonte para estudar no Sagrado Coração de Jesus, um colégio de freiras, onde viveu em regime de internato até prestar vestibular.

A ministra nunca foi casada nem teve filhos. Em entrevistas, familiares contaram que ela sempre deixou claro que não se casaria para se dedicar à profissão. E dizia ter "uma madre superiora" dentro de si, ao falar da sua disciplina e dedicação, relacionando à sua formação religiosa.

Depois do direito, Cármen Lúcia tem a música e a leitura de clássicos como atividades favoritas. Gosta de escrever e de ler processos, ouvindo, por exemplo, "O Cisne", de Camille Saint-Saëns, e a trilha sonora do filme "A Liberdade é Azul", de Zbigniew Preisner. Elenca como alguns livros favoritos "Fio da Navalha", de Somerset Maugham; "Romanceiro da Inconfidência", de Cecília Meireles; "A Divina Comédia", de Dante; "Crime e Castigo", de Dostoiévski e "Grande Sertão – Veredas", de Guimarães Rosa.

PUC-MG. Desde 1983, é professora titular de direito constitucional na PUC-MG, além de coordenadora do Núcleo de Direito Constitucional. Com extenso currículo acadêmico, foi procuradora do Estado de Minas de 1983 até 2006, cargo que conquistou por meio de concurso público. Exerceu a função de procuradora-geral do Estado de 2001 a 2002, no mandato do então governador Itamar Franco (1998-2002). À frente da Procuradoria, o governo mineiro entrou em uma série de conflitos institucionais com a União, em que não faltaram ameaças de intervenção no Estado, o que resultou em bastante trabalho.

Cármen Lúcia ganhou uma cadeira no STF em 2006, após indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em seu primeiro mandato. Ela, que sucedeu Nelson Jobim, foi a segunda mulher a ocupar a ministra da mais alta Corte, sendo a primeira a ocupar esse cargo, a ministra Ellen Gracie Northfleet.

É prima em terceiro grau de José Paulo Sepúlveda Pertence, que foi ministro do STF. Foi aluna do ex-ministro Carlos Velloso, que deu lugar a Enrique Ricardo Lewandowski, hoje ministro da Justiça. O nome de Cármen Lúcia já havia entrado em várias listas para o STF. Ela era cotada para o cargo desde o governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB) que, em oito anos de mandato, indicou três ministros. O nome ganhou força quando Lula decidiu reservar a sua sexta vaga ao STF para uma mulher. A indicação foi aprovada pelo Senado por 55 votos contra 1 em 24 de maio de 2006. Foi empossada em 21 de junho de 2006.

ALEJANDRO ZAMBRANA/SECOM/TSE



Cármen Lúcia ganhou cadeira no STF em 2006, indicada por Lula

Autora de oito livros sobre direito

Cármen Lúcia é autora dos seguintes livros:
- 'O serviço público de saúde no direito brasileiro'. (1998)
- 'O Princípio Constitucional da Igualdade' (1990)
- 'Constituição e Constitucionalidade' (1991)
- 'Princípios Constitucionais da Administração Pública' (1994)
- 'Estudo sobre Concessão e Permissão do Serviço Público no Brasil' (1996)
- 'República e Federação no Brasil'(1997)
- 'Princípios constitucionais dos servidores públicos' (2000)
- 'Direito de/para Todos' (2004)

ANTONIO AUGUSTO / ASCOM / TSE



Eleições. Sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília; troca de presidentes acontece hoje

Cinco vezes

Já assumiu a Presidência da República

Em abril de 2018, Cármen Lúcia, que era a presidente do STF, assumiu a Presidência da República interinamente devido a viagens programadas ao exterior do então presidente Michel Temer (Peru) e dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (Panamá), e do Senado, Eunício Oliveira (Japão).

A ministra se tornou a sexta presidente do STF a assumir a chefia do Poder Executivo, bem como a segunda mulher a presidir a República – a primeira foi Dilma Rousseff, por meio de voto direto.

Assumiu novamente como presidente da República em exercício mais quatro vezes durante o ano de 2018. **(RA)**

Decisões emblemáticas

Em 2012, votou pela absolvição no caso do Mensalão

Em sua trajetória profissional, a ministra Cármen Lúcia teve alguns dos votos e decisões emblemáticas no Supremo Tribunal Federal (STF).

Há mais de dez anos, em outubro de 2012, ela votou pela absolvição de 13 acusados de formação de quadrilha envolvidos no escândalo do Mensalão. Seu voto pela absolvição foi criticado na época pelo ministro Joaquim Barbosa.

Um ano depois, no mês de junho de 2013, a ministra expediu mandado de prisão ao deputado federal Natan Donadon (PMDB-RO), condenado a 13 anos, 4 meses e 10 dias, em regime inicialmente fechado, sob acusação de formação de quadrilha e peculato.

A ministra Cármen Lúcia foi a relatora do processo. Com a decisão do Supremo Tribunal Federal, Donadon foi condenado à prisão e também à perda dos seus direitos políticos.

DELCÍDIO DO AMARAL. Em novembro de 2015, Cármen Lúcia votou a favor da prisão do então senador Delcídio do Amaral, a época líder do governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

Foi a primeira vez na história que um senador em exercício foi preso no Brasil, e a leitura do voto da ministra tornou-se símbolo do caso. Nele, Cármen Lúcia faz pronunciamento em favor da prisão de Delcídio do Amaral, no qual compara a superação da esperança sobre o medo, um mote da campanha política da eleição de Lula para presidente da República, e o Mensalão, e o escárnio em achar que imunidade é sempre sinônimo de impunidade. **(RA)**



LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

Uma agradável invasão do Rio

Estima-se que mais de 6.000 belo-horizontinos participaram da Meia Maratona do Rio de Janeiro no fim de semana. Demonstrando show de civilidade, a corrida reuniu atletas amadores e profissionais de todas as idades e partes do país, num percurso considerado dos mais bonitos do mundo, montado entre o Leblon e o aeroporto de Santos Dumont. A desembargadora federal Luciana Pinheiro, do Tribunal Regional Federal de Minas, foi uma das que tranquilamente cruzou a faixa de chegada, após 21,4 km da prova.

Mas na BR–040...

Para o amigo da coluna Paulo Haddad, do Tribunal Regional do Trabalho de Minas, percorrer 21,4 km correndo na meia-maratona, com a deliciosa paisagem do Rio de Janeiro à vista, é pouco, por incrível que pareça. Maratona mesmo é ir de carro para o Rio, saindo de BH pela BR–040 até Carandaí, trecho em frangalhos. Milhares de buracos, asfalto da pista irregular e cheio de remendos e rachaduras, carretas jogando pedras nos para-brisas dos carros, radares caça-níqueis de 100 e 100 metros, além de ter que pagar pedágio por tudo isso! Lamentável o poder das mineradoras que controlam o descontrole também na rodovia BR–040.

Cresce a arrecadação de Minas I

Os números demonstrados pelo Relatório de Gestão Fiscal (RGF) sobre a arrecadação do Estado de Minas Gerais no período de 1º de janeiro de 2024 a 27 de maio de 2024, quando comparados com o mesmo período de 2023, indicam um aumento de 15,08%, com um acréscimo que beira os R$ 6 bilhões. São dados oficiais e não previsões. No tocante à Receita Corrente Líquida (RCL) – e aí temos uma previsão oficial – espera-se um valor de R$ 100,83 bilhões, que se consumado e comparado ao atingido em 2023, chegaremos em 2024 a um aumento da RCL equivalente a 12,58% sobre o valor arrecadado no último ano (de R$ 91,97 bilhões), teremos um aumento de R$ 8,85 bilhões em 2024. Os mesmos números do primeiro quadrimestre de 2024 apontam também um valor de R$ 48,23 bilhões como Despesas com Pessoal bruta do Executivo (DCP).

FRED MAGNO / O TEMPO 14 . 05 . 2024



Dados. Relatório do do Sinfazfisco aponta alta em arrecadação do governo de Minas

Cresce a arrecadação de Minas II

O IPCA acumulado de 2022 e 2023 equivale a 10,67% (5,79% + 4,62%), o que representaria um impacto de R$ 5,14 bilhões na folha de pagamento dos servidores, dentro, também, dos números previstos pelo próprio governo do Estado e por sua equipe de estudos do orçamento desse exercício fiscal de 2024. Levando-se em conta que Minas Gerais retém em seu caixa o imposto de renda descontado quando do pagamento da folha e, também, o desconto previdenciário dos servidores, esse percentual de 10,67% representaria, na sua concessão, um ônus que na ponta do lápis não ultrapassaria R$ 4,0 bilhões/ano, um valor muito aquém das estimativas de crescimento da arrecadação. Minas mantêm aplicados em bancos um valor superior a R$ 35 bilhões, pelo não pagamento da dívida com a União, mais o que poupará de investimentos em obras públicas, que o acordo da Vale pagará. Esses dados são oficiais e estão no Portal da Transparência de Minas, combinados com estudos do Sinfazfisco/MG.

Contaminação do rio das Velhas

Mortandade de peixes, água extremamente turva, manchada de uma cor que sugere a contaminação por lama de rejeitos de minério. Essa observação sobre o rio das Velhas, na região de Rio Acima, Nova Lima e Raposos, está sendo feita na região do córrego Luzia dos Santos, coincidentemente na mesma região onde operam as mineradoras Vale e CSN. A denúncia está formalizada com as assinaturas do Instituto Cordilheira e o Grupo de Pesquisa Educação Mineração e Território (EduMiTe), vinculado à UFMG. Cabe agora aos órgãos de fiscalização do Meio Ambiente, da União, do Ministério Público Federal, do Estado de Minas e do Ministério Público de Minas fiscalizarem para que a sociedade tenha uma resposta digna.

Operação Caboclo

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) de Ipatinga, numa ação que reuniu a Polícia Militar, a Polícia Civil e a Polícia Rodoviária Federal, cumpriu em 29 de maio o mandado de prisão de João Correia da Silveira, o 'João Caboclo', em razão da condenação por homicídio qualificado, em Timóteo. Além da prática de vários crimes, João Caboclo também planejou os assassinatos do então deputado estadual Durval Ângelo e do delegado de Timóteo, Francisco Lemos. O homicida, ex-prefeito de Tarumirim, na região do Rio Doce, estava foragido há mais de uma década.

Análise. Ex-presidente do partido avalia que governo Lula é analógico e precisa melhorar a comunicação

PT envelhece e vive crise de renovação, diz Berzoini



O ex-presidente do PT e ex-ministro Ricardo Berzoini afirmou que o partido passa por uma "crise de renovação" de seus quadros políticos e encontrará dificuldades para ter um resultado expressivo nas eleições deste ano. Além disso, diz que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa de uma estratégia mais eficiente para atuar nas redes sociais.

Em entrevista ao jornal O Globo, Berzoini – que comandou cinco pastas em governos petistas e também foi deputado federal – lembra que a geração que fundou o partido e mantém atuação central no governo já tem "mais de 60 anos".

"O PT passa por um processo de envelhecimento e tem uma crise de renovação. Esse quadro exige uma atenção da direção do partido, que é fomentar a renovação, tanto no âmbito da militância quanto do ponto de vista da representação no parlamento e da disputa por prefeituras, para formar uma nova geração", disse.

Berzoini espera um "crescimento moderado" do PT nas eleições deste ano em comparação com o pleito municipal de 2020, quando a legenda teve resultado tímido. Hoje, a maior cidade governada pelo partido é Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte. "O resultado de 2020 foi muito ruim para o PT. Não ganhou nenhuma capital, e em São Paulo tem só quatro prefeituras. Não há uma expectativa alta no PT em relação às eleições municipais".

O ex-ministro ainda avalia que o governo precisa melhorar a comunicação, porém, afirma que o problema não é só o ministro Paulo Pimenta, que comandou a Secretaria de Comunicação até o mês passado. "Quem não conseguir ter uma estratégia eficaz em redes sociais terá dificuldade na política. As pesquisas mostram que não está havendo reconhecimento. Então, temos que buscá-lo, porque temos convicção de que estamos fazendo certo. A cabeça da maior parte do governo é analógica".

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO



Ricardo Berzoini prevê crescimento moderado do PT nas eleições

Economia

Dólar (Valores em R$) 31.5.2024	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,250	5,39	5,380
VENDA	5,250	5,49	5,462

31.5.2024	
Euro	5,697
Bovespa	0,5
Pontos	122.098

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Concentração. Alta demanda por remédio e cosmético e margem de lucro elevada são alguns dos motivos

Capital tem mais farmácias do que bairros e supermercados

Belo Horizonte soma 1.340 drogarias, contra 557 lojas de gênero alimentício

■ GABRIEL RODRIGUES

Não é raro, para os belo-horizontinos, ver várias drogarias na mesma via. Muitas vezes, em importantes centros comerciais da capital, unidades de grandes redes são instaladas lado a lado – e não ficam muito distantes de farmácias pequenas, já bem conhecidas pelos moradores do bairro. Além disso, mesmo com a concorrência alta, sempre há inaugurações "pipocando" pela cidade. A elevada concentração desses estabelecimentos não é só impressão: há mais unidades de farmácias do que bairros ou supermercados em Belo Horizonte.

Atualmente, existem 1.340 drogarias ativas na capital mineira, segundo a Receita Federal, quase o triplo do número de bairros da cidade, que totaliza 487. Em comparação, são 557 supermercados, excetuando armazéns, mercearias e minimercados. E, como já está cravado no imaginário belo-horizontino, muito mais bares: 4.069.

Mas há público para tantas – e tão próximas – farmácias? Do ponto de vista dos negócios, sim. "O número de farmácias por metro quadrado é um mistério inclusive para mim, que sou especialista no setor. Mas, obviamente, existe mercado demandante. A demanda por produtos farmacêuticos e cosméticos é extremamente alta", introduz o economista e professor de MBAs da Fundação Getulio Vargas e especialista em varejo Roberto Kanter.

A analista do Sebrae Minas, Patricia Delgado, concorda. "A área da saúde sempre esteve em alta, porque é um serviço básico. Depois da pandemia, a concorrência foi elevada. O fato de estarem próximas umas das outras pode gerar vantagens. Se sei que meu bairro tem uma rua com três farmácias e outra com uma isolada, darei preferência à região que tem três", pontua a especialista.

ENVELHECIMENTO. O contínuo crescimento do mercado farmacêutico também reflete mudanças da pirâmide etária do Brasil, primeiro fator listado pelo professor de administração da Fundação Dom Cabral Douglas Wegner para explicar a disseminação das lojas. "Há, por um lado, uma mudança demográfica da população brasileira, um envelhecimento da população. Pessoas mais velhas, por questão lógica, consomem mais medicamentos. Em segundo lugar, o brasileiro tem uma cultura de automedicação. As farmácias se beneficiam da lógica de que muitos medicamentos podem ser comprados livremente no país. Outro fator é que as margens de lucro do setor são muito altas", enumera o professor.

Ele ainda lembra que não é coincidência que se encontrem tantas grandes redes, às vezes no mesmo quarteirão. "As redes têm acesso a tecnologia de gestão interna do negócio e uma série de softwares e inteligência de mercado que permitem avaliar onde há mais fluxo de clientes, onde o consumo será maior, por qual tipo de produto há demanda e quem mora naquela região", conclui.

FOTOS: FLÁVIO TAVARES



Protagonismo. Em breve passeio pelas ruas de BH, é possível observar várias farmácias, muitas vezes dividindo o mesmo quarteirão

Poder de barganha

Grandes redes faturam R$ 90,1 bi

O mercado farmacêutico é dominado por gigantes. Os 22 grupos econômicos reunidos na Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) faturaram R$ 90,1 bilhões em 2023, crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. No topo do ranking, está a Raia Drogasil.

A Araujo, que só atua em Minas Gerais, aparece em sexto lugar, com projeção de faturamento de R$ 4,4 bilhões em 2024. São 340 lojas e 11 mil colaboradores.

Essas grandes redes muitas vezes possuem dezenas ou centenas de lojas. A Pacheco, por exemplo, tem 88 unidades em Minas, sendo 37 em BH. Só na capital, emprega 396 pessoas. Já a Droga Raia possui 57 lojas na cidade e 900 funcionários.

O professor de administração Douglas Wegner, da Fundação Dom Cabral, diz que as redes têm grande poder de barganha. "Quanto mais lojas, mais bonificações recebem da indústria. Toda grande rede tem distribuidora por trás, e ela negocia de forma muito agressiva com a indústria", completa Wegner.

Para o vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais (Sincofarma-MG), Gilvânio Eustáquio Rodrigues, essa dinâmica do mercado pressiona as farmácias de bairro. "O número de pequenas farmácias cresce, mas, no mesmo patamar que abrem, fecham", afirma. **(GR)**

As 10 maiores

Ranking dos principais faturamentos no Brasil:

- Raia Drogasil
- Drogaria Pacheco São Paulo
- Grupo Pague Menos
- Farmácias São João
- Panvel
- Drogaria Araujo
- Farmácias Nissei
- Drogaria Venâncio
- Farmácia Indiana
- Drogal Farmacêutica

Fonte: Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma)



Oito em cada dez farmácias no Brasil são micro ou pequenas empresas

Cercadas por gigantes

Pequenas tentam sobreviver

Embora o varejo farmacêutico seja protagonizado por grandes grupos, a maioria dos negócios permanece na mão dos pequenos empreendedores. Oito em cada dez farmácias no Brasil são micro ou pequenas empresas, conforme dados da Receita Federal, compilados pelo Sebrae. Mesmo sendo maioria, o perigo de serem "engolidas" é constante, alerta o economista Roberto Kanter. "É só a cidade crescer um pouco", garante.

Manter as portas abertas é um esforço permanente, descrevem donos de pequenos negócios em BH, cercados pelas gigantes. "Ficamos de olho nas promoções. Se vendem mais barato, baixamos o preço", diz o gerente da Drogaria Santa Efigênia, na região Centro-Sul, Michel Reis. "O mais difícil é manter os boletos em dia", completa Thalis da Cunha, dono da Popular Farma, no bairro Coração Eucarístico.

O vice-presidente do Sincofarma-MG, Gilvânio Rodrigues, diz que "há futuro e espaço para os pequenos". "Eles têm que se profissionalizar, associar-se em redes e acompanhar números", destaca. O atendimento mais "íntimo" é outro trunfo. **(GR)**



MINAS S/A
Helenice Laguardia
helenice.laguardia@otempo.com.br

Sesi Barbacena

Alunos do Sesi Barbacena (MG) ganharam o Campeonato Nacional de Robótica promovido pelo Sesi Nacional, em Brasília, e conquistaram a vice-liderança no Torneio Mundial de Robótica, no Prêmio Controle de Robô, em Houston, nos Estados Unidos, em abril. De acordo com o diretor do Sesi Senai em Barbacena, César Alexandre Nunes Ferreira, a instituição desenvolve as oficinas de robótica para os alunos do ensino fundamental, numa atividade extracurricular. "Entre as modalidades do campeonato: o FLL para alunos do fundamental dois e a equipe de Barbacena se chama 'Robô Zeus'. A outra modalidade é a FTC, que se chama 'Tech Zeus', e foi essa que conseguiu o primeiro lugar no Campeonato Nacional de Robótica promovido pelo Sesi Nacional e o segundo lugar no concurso mundial", explica o dirigente.

SEBASTIÃO JACINTO JR./FIEMG



Presidente do Sistema Fiemg, Flávio Roscoe; e o vice-presidente de finanças do Sistema Faemg Senar, Renato Laguardia, com alunos da equipe Tech Zeus do Sesi Barbacena, que ganharam o Campeonato Nacional de Robótica promovido pelo Sesi Nacional, que aconteceu em Brasília; e o segundo lugar no Torneio Mundial de Robótica, que ocorreu em Houston, nos Estados Unidos

Vitória Tech Zeus

Para César Ferreira, o motivo da vitória da equipe Tech Zeus, do Sesi Barbacena, é que cada aluno tem uma competência diferenciada. "Um entende mais de programação, o outro, de comunicação, o outro, de social, então essa soma de competências, junto com uma dedicação muito forte e o apoio técnico do Sesi Minas Gerais, resultou neste brilhante resultado de Barbacena", acredita Ferreira. "A equipe Tech Zeus é composta de oito alunos do ensino médio da escola do Sesi em Barbacena (Bernardo Siqueira, Valentina Ferreira, Isaía Lobo, Gustavo Luiz Damasceno, Leonardo Cursio, Matheus Moreira, Maria Clara da Costa, Isabelle Araújo), tendo dois técnicos: o professor de física de Barbacena Everton Luiz da Paixão e o instrutor do Senai Wesley de Almeida Campos. E a equipe é coordenada pela pedagoga Tereza Cristina de Melo Santana", detalha Ferreira.

Dedicação dos alunos

César Ferreira explica que são alunos que têm rendimento escolar muito acima de 80% de aproveitamento. "Eles ficam o dia inteiro na escola. São mais de 300 horas de treinamento (80 horas semanais)", detalha. A equipe vencedora ainda teve um professor de inglês, durante 30 dias, com imersão total na apresentação do trabalho. O dirigente explica que isso é um diferencial do Sesi Minas, que é celeiro de formação. "O prêmio que a equipe Tech Zeus conquistou foi para um robô. Tem que elaborar um robô com algumas missões, e ele fica dois minutos na arena, sendo que durante 30 segundos ele fica autônomo, porque existe um controle manual. Nesse controle em 30 segundos, a nossa equipe foi destaque em relação ao mundo inteiro, e ganhamos o prêmio na programação do robô autônomo", comemora o dirigente.

Competição nos Estados Unidos

O presidente do Sistema Fiemg, que reúne as escolas do Sesi e do Senai em Minas, Flávio Roscoe, elogiou a turma de Barbacena que foi para os Estados Unidos e competiu com mais de 250 equipes do mundo, todo terminando em segundo lugar. "São meninos e meninas superdedicados. Fiquei muito feliz de podermos proporcionar isso aos alunos do Sesi Barbacena", disse Roscoe. Nas comemorações do Dia da Indústria, Flávio Roscoe conversou com cada aluno vencedor da Tech Zeus para saber como foi a experiência nos Estados Unidos. Os alunos contaram ao presidente da Fiemg que ficaram muito impactados ao fazer uma visita à Nasa. O presidente da Fiemg também quis saber como estava o inglês da equipe e ressaltou a importância do aprendizado da língua.

Expansão em Barbacena

Em Barbacena, na região mineira de Campo das Vertentes, o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, já autorizou a construção de uma nova sede do Sesi Senai, numa área de 14 mil metros quadrados. "É uma obra para 30 a 36 meses, com previsão de ficar pronta no final de 2027. O investimento é de R$ 80 milhões e vai ser o maior Sesi Senai integrado de Minas Gerais", comemora César Ferreira, diretor do Sesi Senai Barbacena. Hoje são 1.100 alunos do Sesi e 800 do Senai. A nova escola terá capacidade para 1.800 alunos do Sesi e 2.000 alunos do Senai. César, que entrou como instrutor na escola em 2000, conta que há bolsas de estudo no Sesi, e no Senai há o programa Trilhas do Futuro, do governo do Estado, e cursos de aprendizagem para alunos que já trabalham em empresas.

Dia do Leite

Com a geração de 1 milhão de postos de trabalho, desde o pequeno produtor de leite até a ponta final, que é a indústria do laticínio, o Dia Mundial do Leite, em 1º de junho, também é muito comemorado em Minas Gerais, maior bacia leiteira do país, com produção diária de 16 milhões de litros, num resultado de 5,8 bilhões de litros em 2023. O Sindicato da Indústria de Laticínios do Estado de Minas Gerais (Silemg) tem 162 associados, entre indústrias particulares e cooperativas, responsáveis pela industrialização de cerca de 80% do leite processado no Estado. Minas Gerais tem 216 mil fazendas produtoras de leite.

Desafios

Guilherme Abranches, presidente do Silemg , explica que neste ano o setor tem um desafio ainda maior em relação ao leite importado de países do Mercosul. "Temos que proteger a cadeia como um todo, do pequeno produtor de leite à pequena indústria", avalia o presidente do Silemg, para não deixar o pequeno produtor sofrer. Segundo Guilherme, não tem como fugir da importação. "Somos os maiores produtores de leite, mas, como há essa ligação com países do Mercosul, não conseguimos fugir do interesse dos governos com a entrada do produto. Não sou contra a entrada, mas sou contra o exagero", explica. O presidente do Silemg deixa claro que se opõe à entrada do leite importado para a revenda. "Entra muita coisa para revenda, que é o que atrapalha a cadeia do leite", critica.

ARQUIVO PESSOAL



Guilherme Abrantes, presidente do Silemg e diretor do Laticínios Dona Formosa, com o vice-presidente de Finanças da Faemg, Renato Laguardia, durante as comemorações do Dia da Indústria, no Minascentro, em Belo Horizonte

Restaurante Popular

Para comemorar o Dia Mundial do Leite, em parceria com o Restaurante Popular de Belo Horizonte, o Silemg vai promover um almoço para a população com 3.500 refeições feitas com produtos à base de lácteos. Vai ser no dia 5 de junho, no Restaurante Popular II, na rua Ceará, 490, bairro Santa Efigênia, no Restaurante Popular I e no Refeitório Popular João Bosco Murta Lages, na avenida dos Andradas, 3.100, também no bairro Santa Efigênia. No setor leiteiro, o presidente do Silemg acredita que os desafios vão sempre existir. "O leite é o primeiro alimento que a gente recebe, e o consumo dentro do Brasil continua sendo crescente". O mercado também não para de ter investimento. "A indústria tem uma preocupação grande em colocar na mesa do consumidor produtos com qualidade", conta.

Eleição na Fiemg

Atual diretor financeiro na Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), no mandato de 2022 a 2025, Guilherme Abrantes, 53, foi escolhido como candidato pelo atual presidente da entidade, Flávio Roscoe, para concorrer à presidência da Fiemg na próxima eleição. A escolha aconteceu há poucos dias, durante a assembleia geral da Fiemg, em Belo Horizonte, que reuniu os representantes dos 126 sindicatos do setor. Guilherme conta que é muito importante o trabalho atual da entidade. "Eu vou cumprir o mandato como presidente do Silemg, mas sou o candidato a presidente da Fiemg, o candidato indicado pelo presidente Flávio Roscoe", confirma. "Conheço o Flávio (Roscoe, presidente da Fiemg) muito por causa do associativismo. É uma pessoa com preocupação grande não só com a indústria, mas com o que ela pode mudar na vida das pessoas", explica o dirigente.

Dona Formosa

Guilherme Abrantes conta que, nas veias dele, corre o leite desde o ano 2000, quando ele abriu o Laticínios Dona Formosa, no Vale do Mucuri, em Águas Formosas. "Estou no associativismo há 15 anos", conta, referindo-se ao Silemg. "Fui um dos sócios do Sausalito, restaurante em Belo Horizonte, e resolvemos fazer requeijão para coxinha, e isso se tornou um negócio para mim", lembra-se. No seu laticínio, ele produz muçarela, parmesão, queijo prato, cheddar, queijo coalho, manteiga e provolone. "Sou apaixonado por laticínio e pelo negócio e acredito sempre que um ano vai superar o outro. Temos que saber enfrentar os problemas para buscar a alegria", garante.

Brasil

Golpe com página do Enem

Nos últimos dias, há relatos de pessoas que caíram em golpe que usa página falsa do Enem para roubar dinheiro da inscrição. O site citado é o inscricao-2024.com, já retirado do ar. A Polícia Federal investiga o caso. A inscrição para o exame é exclusivamente pelo enem.inep.gov.br/participante.

Luan Santana cancela show

Show de Luan Santana, marcado para a noite de anteontem em Divinópolis (MG), foi cancelado minutos antes. O cantor passou mal e foi transportado para o Hospital Albert Einstein (SP), de onde teve alta ontem. Em nota, a assessoria do artista afirmou que ele não teve mal súbito e fará repouso em casa.

Sem perspectiva. Comerciantes ao redor da Arena do Grêmio sequer vislumbram recomeço

Governo avalia apoio para evitar demissões nas empresas do RS

Inúmeros negócios no Estado ainda não poderão retornar à plena atividade

BRASÍLIA E PORTO ALEGRE. O ministro extraordinário da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, afirmou ontem que o governo federal busca "construir alternativa" legal para socorrer financeiramente empresas gaúchas afetadas pelas chuvas do último mês, de maneira a evitar demissões. "Esta semana, vamos acelerar o debate sobre a manutenção dos postos de trabalho", disse, durante visita à cidade de Muçum, no Vale do Taquari, uma das regiões mais inundadas.

Pimenta afirmou que já tem debatido o assunto com o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. E lembrou que, na semana passada, se completaram 30 dias do início das chuvas, e muitas empresas ainda não conseguiram retomar o trabalho. "Há empresas ainda sem água, sem luz, sem nenhuma capacidade de operar e que têm que pagar a folha, as despesas mensais", finalizou.

ARENA DO GRÊMIO. Em Porto Alegre, na região vizinha à Arena do Grêmio, no bairro Farrapos, um dos mais castigados pela tragédia, é possível encontrar inúmeros exemplos dessa situação. "Perdi tudo aqui no bar. Vamos recomeçar devagarinho. Foi feia a coisa", declarou o empresário Ruimar Capalonga, 63. Na tarde de anteontem, ele aproveitou a presença do sol para limpar o que restou do negócio.

O bar é vizinho da Arena, sem condições de receber partidas de futebol por tempo indeterminado. A paralisação dos jogos no estádio preocupa os donos de bares, estacionamentos e outros estabelecimentos, que dependem da movimentação dos torcedores. "O importante é que voltem os jogos. Se alguém puder dar alguma ajuda, a gente agradece", afirma Capalonga.

O corretor Alexandre Melo, 46, também foi com amigos até o bairro Farrapos para limpar o imóvel alugado de cerca de 30 metros quadrados. O espaço é usado por gremistas para churrascos e confraternizações em dias de jogos. Ele não sabe como vai ficar a situação, sem a Arena. "Tiramos freezer, geladeira, TV, espetos. Ficou tudo embaixo d'água".

Para o prefeito de Muçum, Mateus Trojan, o apoio federal e estadual às empresas é fundamental para evitar o colapso econômico e social no Estado. "Precisamos de um olhar especial para superar esse evento. Caso contrário, infelizmente, teremos evasão em massa e empobrecimento do município", afirmou.

Hoje, o ministro Paulo Pimenta deverá inspecionar o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, na companhia de técnicos do Ministério de Portos e Aeroportos e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Atingido pelas chuvas e com parte das instalações ainda sob a água, ele está fechado desde 3 de maio. A previsão de reabertura é apenas em setembro. Perto do terminal, locadoras de veículos ainda têm os pátios repletos de carros com marcas de alagamentos. **(Agência Brasil e Leonardo Vieceli/Folhapress)**

JOKA MOURA/SERS



Chuvas. Ministro Paulo Pimenta visitou ontem o município de Muçum

Concessionárias
Setor amarga um prejuízo bilionário

PORTO ALEGRE. O cenário em uma concessionária de veículos na zona norte de Porto Alegre (RS) dá a dimensão do prejuízo do setor. "O impacto maior foi na estrutura do prédio. Os vidros foram arrancados pela água. Temos de montar o prédio praticamente do zero", afirma a diretora da loja, Juliana Furstenau. Ela projeta prejuízo de R$ 4 milhões, que só não é maior porque a empresa conseguiu salvar carros que estavam à venda no local.

No Estado, o Sincodiv/Fenabrave-RS, que representa concessionárias e distribuidoras, estima perda de R$ 1,5 bilhão. "E a grande interrogação é como o mercado vai reagir nos próximos meses", ressalta a vice-presidente da entidade, Viviane Maglia. O Sincodiv representa 720 concessionárias, com 18.000 trabalhadores. Estima-se que 300 tenham sido afetadas. **(LV/Folhapress)**

LGBTQIA+
Parada inova e veste verde e amarelo

SÃO PAULO. As tradicionais cores do arco-íris que dominam a avenida Paulista todos os anos, ontem, durante a 28ª Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo, concorreram com tons de verde e amarelo em figurinos elaborados das drag queens e nas camisas da seleção brasileira usadas pelo público. Mais do que estética, a escolha se transformou em manifesto para ressignificar as cores ligadas a movimentos conservadores nos últimos anos.

A edição deste ano convocou o público a também se apropriar do verde e amarelo. Com vestido de tule verde e peruca amarela, a drag queen Tchaka, musa da Parada, abriu o evento. "O Brasil é dos LGBTs, a bandeira é nossa, é tudo nosso", disse Tchaka, que puxou coro com o tema da Parada deste ano: "Basta de retrocesso. Vote consciente". **(Bruno Lucca/Folhapress)**

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP



Tema deste ano foi "Basta de retrocesso. Vote consciente"

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Aviso
Licitação: 032/2024
Processo SIAD: 132/2024
Modalidade: Pregão Eletrônico
Objeto: Prestação de serviços completos de lavanderia, lavar, passar e engomar peças de diversos tipos de tecidos, nas Comarcas de Bocaiúva, Brasília de Minas, Coração de Jesus e Montes Claros, conforme especificações técnicas, Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão do pregão: **18.06.2024.**
Hora de início da sessão do pregão: **10h00min.**
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio https://www1.compras.mg.gov.br/n/procedimentolei14133/consulta/eletronico/visualizar/2024/132/1031018

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Comissão de Contratação
Aviso
Licitação: 039/2024
Processo SIAD: 284/2024
Modalidade: Concorrência Eletrônica
Objeto: Prestação de serviços contínuos de adaptações/implantações de layouts com fornecimento/instalação/remanejamento de divisórias, pontos elétricos e de telecomunicações e serviços complementares no interior do Estado de Minas Gerais, exceto RMBH, conforme especificações técnicas, Projeto Básico e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis deste Edital.
Data de início da sessão da concorrência: **18.06.2024.**
Hora de início da sessão de concorrência: **10h00min.**
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio https://www1.compras.mg.gov.br/n/procedimentolei14133/consulta/eletronico/visualizar/2024/284/1031018

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Aviso
Licitação: 054/2024
Processo SIAD: 364/2024
Modalidade: Pregão Eletrônico
Objeto: Prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo e suporte operacional, a serem executados nas dependências das diversas edificações do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, localizadas na Capital e no interior do Estado de Minas Gerais, conforme especificações técnicas, Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão do pregão: **18.06.2024.**
Hora de início da sessão do pregão: **14h00min.**
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio https://www1.compras.mg.gov.br/n/procedimentolei14133/consulta/eletronico/visualizar/2024/364/1031018

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS DO NORTE/MG
Aviso de Credenciamento Eletrônico - Processo 032/2024 - A Prefeitura Municipal de Congonhas do Norte/MG torna público, que encontra-se aberto o Credenciamento Eletrônico tem por objeto o credenciamento de pessoa física ou jurídica para prestação de serviços médicos de clínica geral, com atuação no posto de Saúde da Unidade Básica de Saúde da sede do município de Congonhas do Norte/MG, Processo 032/2024. Maiores informações serão prestados de segunda a sexta-feira, de 08:00 às 16:00 horas em sua sede, à Rua João Moreira, n° 22 – Centro, Congonhas do Norte ou pelo e-mail: licitação@congonhasdonorte.mg.gov.br.

DEMSUR - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO - MURIAÉ - MG
Publica o Pregão (forma eletrônica) nº 011/2024 – Objeto: Registro de preço para futura e eventual contratação de microempresa - ME, empresa de pequeno porte - EPP ou equiparadas especializada para fornecimento parcelado de materiais de limpeza, gêneros alimentícios e outros para a manutenção desta autarquia - Início da sessão de licitação dia **14/06/2024 às 09:00 horas** - A licitação será realizada por meio da internet, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras (BNC) - www.bnc.org.br. Edital disponível a partir de 03/06/2024 – informações pelo site www.demsur.com.br ou pelo telefone (32) 3696-3459 – Maria da Consolação Tanus Pampolini Freitas – Diretora Geral do DEMSUR.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 90.043/2024. Processo nº 0000672-58.2024.6.13.8000. Objeto: aquisição de materiais de acondicionamento e embalagem. Endereço: Av. Prudente de Morais, 100, 6º andar, SELIC. Cidade Jardim – Belo Horizonte – MG. Entrega das Propostas: a partir de 03/06/2024, às 08h no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 14/06/2024 às 14h.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico n.º 90042/2024. Processo n.º 0021988-64.2023.6.13.8000. Objeto: Fornecimento (com serviços agregados) de soluções de comunicação visual (faixas e painéis de lona, adesivo em vinil e megabanners). Endereço: Av. Prudente de Morais, 100, 6º andar, SELIC. Cidade Jardim – Belo Horizonte – MG. Entrega das Propostas: a partir de 03/06/2024, às 08h no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 18/06/2024 às 14h.

INFORME PUBLICITÁRIO

Nova Lima se consolida como cidade das oportunidades

Município se destaca na educação, na segurança e em inovação tecnológica

ARQUIVO PREFEITURA DE NOVA LIMA



Destaque. Além de ser líder em alfabetização, Nova Lima foi considerada a melhor cidade brasileira para se criar filhos, segundo levantamento da startup Mapfry em 2024

Em um mundo onde a busca por oportunidades é incessante, Nova Lima emerge como um oásis de possibilidades. A inauguração recente da fábrica da Biomm representa um marco histórico não apenas para a cidade, mas para todo o Brasil, tornando o município sede da única fábrica nacional de insulina.

Esse evento reforça o potencial de Nova Lima como um polo atrativo para negócios de alto valor agregado, destacando a cidade como um destino privilegiado para investimentos geram empregos e promovem o desenvolvimento sustentável.

A administração municipal, aliada ao engajamento ativo de seus cidadãos, está transformando Nova Lima em um centro vibrante de crescimento, consolidando sua posição como a cidade das oportunidades.

Um dos principais diferenciais de Nova Lima é sua localização estratégica e sua infraestrutura logística de primeira linha. Situada próxima a importantes vias de escoamento, como as BR-040 e 381, o Anel Rodoviário e os Aeroportos da Pampulha e Internacional de Confins, a cidade oferece condições excepcionais para empresas. Além disso, conta ainda com modernos edifícios comerciais, um mercado imobiliário em expansão e áreas específicas para empresas, como o Jardim Canadá e o Alphaville.

Além disso, Nova Lima se destaca pela sua alta competitividade, figurando no TOP 50 Brasil e no TOP 5 de Minas Gerais no Ranking de Competitividade dos municípios brasileiros. Esse ambiente competitivo é impulsionado por investimentos em infraestrutura, como a instalação de mais de 250 km de fibra ótica, garantindo a melhor estrutura para projetos de tecnologia.

EDUCAÇÃO

A chave para essa transformação reside nas políticas públicas voltadas para a educação e a capacitação. A Prefeitura implementou programas inovadores, como o Programa Nova Língua, que já concedeu mais de 330 bolsas de estudo em idiomas, impulsionando o crescimento dos empreendimentos locais na área da educação. Graças a esses investimentos, Nova Lima foi considerada a melhor cidade brasileira para se criar filhos, segundo levantamento da startup Mapfry em 2024.

Outro marco importante é que Nova Lima é líder em alfabetização em Minas Gerais, com uma taxa de 97,95%, superando grandes centros urbanos. Esse feito reflete o compromisso contínuo com a oferta de uma educação de qualidade.

O Programa Carreiras Tec+ tem sido um verdadeiro catalisador de desenvolvimento, oferecendo cursos técnicos em parceria com instituições renomadas.

Com mais de 900 beneficiários, este programa capacita os cidadãos para ocupar posições-chave em empresas locais, impulsionando a economia da cidade.

Por meio do iNovaTech, Nova Lima está abrindo novos horizontes para o empreendedorismo e a criatividade. Este programa acelera startups promissoras e estimula a cultura empreendedora na região.

A inauguração da primeira Escola Municipal de Programação e Robótica Industrial do Brasil coloca Nova Lima na vanguarda da educação tecnológica, oferecendo oportunidades únicas de especialização em uma área de grande demanda.

A prefeitura de Nova Lima está comprometida em garantir essas oportunidades a todos os seus cidadãos. São disponibilizados programas para que cada indivíduo tenha as ferramentas necessárias para alcançar seus objetivos e contribuir para o crescimento da cidade.

Cidade ideal

Oportunidades. O município é um lugar onde o futuro é promissor e as oportunidades são infinitas. Seja através da logística privilegiada, da educação contínua ou da segurança de ponta, Nova Lima se afirma como um local ideal para viver, trabalhar e investir.

InovaCidade. Município foi premiado após a implantação do Centro Integrado de Ações Preventivas

Investimentos em segurança geram reconhecimento

ARQUIVO/PREFEITURA DE NOVA LIMA



Inovação. Nova Lima tem investido em tecnologias avançadas e infraestrutura de segurança pública

O município inovou ao unificar a tarifa municipal em apenas R$ 2, com gratuidade aos domingos e feriados. Os ônibus municipais foram equipados com sistemas de pagamento por QR Code e um aplicativo que oferece informações de horários e rastreamento em tempo real, tornando-os mais eficientes.

A segurança também é uma prioridade crucial no município. Nova Lima investiu em tecnologias avançadas e infraestrutura de segurança pública, com câmeras de monitoramento 4K em todas as regiões e a criação do Centro Integrado de Ações Preventivas (CIAP), com videomonitoramento 24 horas. Em 2024, o CIAP foi reconhecido com o Prêmio InovaCidade.

Os guardas civis municipais utilizam bodycams, captando áudio e imagens em alta definição, garantindo mais segurança tanto para o guarda, quanto para o cidadão. Nova Lima se destaca como uma das primeiras cidades de Minas a adotar essa tecnologia.

A política de diversificação econômica da gestão municipal já elevou o ISS e o ICMS como os impostos com maior participação na arrecadação, com a CFEM em terceiro lugar. Além disso, a legislação tributária é amigável, reduzindo a burocracia na atração de novos segmentos econômicos.

Nova Lima se afirma como um local ideal para viver, trabalhar e investir.



Mundo

Prédio desaba e mata um

Um prédio de três andares desabou ontem sobre uma rua no lado europeu de Istambul, na Turquia. Um morador morreu e oito ficaram feridos. A causa do colapso da estrutura do prédio, construído em 1988, é desconhecida. Não houve registro de atividade sísmica na região.

Tiroteio e morte nos EUA

Um tiroteio em Ohio, nos Estados Unidos, resultou em uma morte e 24 feridos na madrugada de ontem. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso. O crime aconteceu durante uma festa na cidade de Akron. A polícia não divulgou a identidade das vítimas.

Bombardeio. Governo federal manifesta indignação em meio a ações armadas israelenses e do Hezbollah

Itamaraty condena ataque que feriu três brasileiros no Líbano

Último pedido de cessar-fogo em Gaza foi entregue pelos EUA anteontem

SÃO PAULO. O Itamaraty condenou ontem o bombardeio no Líbano que feriu a brasileira Fatima Boustani, 30, e dois de seus quatro filhos, anteontem. Por meio de nota, a pasta afirmou que o ataque aéreo aconteceu em meio a ofensivas de Israel. "O governo brasileiro manifesta sua indignação e condena o bombardeio de ontem, dia 1º, em Saddikine, no sul do Líbano, que resultou em ferimentos em três cidadãos brasileiros", afirmou o Ministério das Relações Exteriores. "O episódio ocorreu no contexto de ataques das forças armadas israelenses no sul do Líbano e do Hezbollah no norte de Israel."

De acordo com a nota, a Embaixada do Brasil em Beirute mantém contato com os brasileiros que moram na região desde o início do conflito na Faixa de Gaza, em outubro de 2023, que aumentou a tensão no Oriente Médio e resultou em ataques recíprocos entre Israel e países da região. "O Brasil exorta as partes envolvidas nas hostilidades à máxima contenção, assim como ao respeito aos direitos humanos e ao direito humanitário, de forma que se previna o alastramento do conflito em Gaza e se evitem novas vítimas civis inocentes", afirmou o Itamaraty.

Os mediadores do conflito – Catar, Estados Unidos e Egito – pediram, no dia do ataque que feriu os brasileiros, que Israel e Hamas "finalizem um acordo de trégua". O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, lembrou que as "condições" para o fim da guerra incluem a "destruição" do Hamas e a "libertação de todos os reféns". O Hamas disse que recebeu "positivamente" as diretrizes de Biden.

Os feridos brasileiros receberam atendimento médico no Hospital Libanês Italiano, em Tiro, cidade no sul do Líbano. O tio de Fatima, Jihad Azzam, afirmou que a sobrinha havia sido atingida na cabeça e passado por cirurgia. Ontem, segundo ele, o quadro era estável. "Ontem (sábado) a situação dela estava muito delicada. Ela perdeu sangue pela cabeça e pelos pulmões. Mas, felizmente, superou essa crise e está em um estado melhor".

Segundo Azzam, os filhos de Fatima estão bem. Zahraa foi transferida da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) para um quarto após cirurgia na perna esquerda. Com ferimentos mais leves, Ali, 9, continua internado.

O Exército de Israel bombardeou o Líbano, anteontem, depois que o movimento pró-Irã Hezbollah reivindicou ataques contra o norte de Israel. Cerca de 450 pessoas morreram no Líbano, incluindo 80 civis, em quase oito meses de violência na fronteira entre os dois países. **(Vinícius Barboza e Daniela Arcanjo/Folhapress e Agência France-Presse)**

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



Estado grave. Brasileira Fatima Boustani, 30, tem quatro filhos e foi atingida na cabeça durante ataque

Paramilitar

Hezbollah. Partido político islâmico xiita e grupo paramilitar apoiado pelo Irã, o Hezbollah, cujo nome significa "partido de Deus", exerce grande poder no Líbano e apoia o Hamas contra Israel.

Gaza

Poder no pós-guerra em estudo

RAFAH, TERRITÓRIOS PALESTINOS. O ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, declarou, em comunicado, que, enquanto a ofensiva militar continua, avalia-se "uma alternativa de governo ao Hamas" em Gaza para o pós-guerra. Gallant se opõe a uma autoridade militar israelense na Faixa de Gaza, onde o Hamas tomou o poder da Autoridade de Palestina em 2007.

Israel continuou bombardeando vários setores do território palestino ontem, um dia depois dos pedidos reiterados por um cessar-fogo após quase oito meses de guerra. Apesar da oposição da comunidade internacional, o Exército israelense mantém a ofensiva em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, lançada em 7 de maio, com o objetivo declarado de destruir os últimos batalhões do Hamas. Cerca de 1 milhão de palestinos fugiram da região.

Resultado. Esquerda e centro-direita lideraram pesquisas em um pleito que teve 30 candidatos assassinados

México elege primeira presidente em meio à violência

CIDADE DO MÉXICO. Os mexicanos foram às urnas ontem, tendo duas mulheres como claras favoritas para assumir a presidência da 12ª economia do mundo até 2030. Um país de 129 milhões de habitantes, devastado pela violência imposta pelo tráfico de drogas, onde dez mulheres são assassinadas diariamente. Maio foi o mês mais violento do ano, com 2.410 assassinatos no país, revelou o governo.

Claudia Sheinbaum, 61, física, de origem judaica e candidata do partido de esquerda no poder, e Xóchitl Gálvez, também de 61, senadora de centro-direita de raízes indígenas, lideram as intenções de votos. Segundo a empresa Oraculus, Sheinbaum está 17 pontos percentuais à frente de Gálvez, impulsionada pela popularidade do presidente Andrés Manuel López Obrador, seu padrinho. Ela poderá ser a primeira mulher a governar o México.

A divulgação das pesquisas de boca de urna só aconteceria após 22h (em Brasília), quando seria encerrada a votação no terceiro e último fuso horário do país, o que não aconteceu até o fechamento desta edição.

É um "dia histórico", disse Sheinbaum, antes de votar. " Viva a democracia", comemorou Gálvez. No centro da capital, Maribel Vázquez, 55, disse que se permitiu ter esperança, já que o país terá a primeira mulher presidente. "Esperamos que seja mais sensível, mas fica a dúvida do que vai cumprir".

Os apoiadores de Sheinbaum consideram que ela garante o legado de López Obrador e foi eficiente como prefeita da Cidade do México (2018-2023). Reina Balbuena, uma vendedora de tamales de 50 anos, disse votar nela porque seu partido, Morena, apoia os idosos e as crianças.

Já no sofisticado bairro de Polanco, na capital, Eunice Carlos, 70, disse que esse governo foi "um martírio" e que o voto dela é "para a democracia, com Xóchitl Gálvez". Ambas as candidatas se comprometeram a manter as atuais ajudas sociais.

Cem milhões de eleitores foram convocados para o pleito, em turno único. O voto é obrigatório, mas não há punição para quem não comparecer. A violência política prejudicou o pleito, com 30 candidatos assassinados.

YURI CORTEZ E RODRIGO OROPEZA / AFP



Claudia Sheinbaum (E) e Xóchitl Gálvez (D) lideraram pesquisas

NICOLETAIONESCU/ISTOCKPHOTO

Saúde

Cuide bem dos seus olhos

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, cerca de 70% da população sofre de algum tipo de desconforto visual, e uso excessivo de telas é um dos principais vilões para as vistas

■ JÉSSICA MALTA

A pesquisadora Maila Ambrósio, 28, perde a conta quando questionada sobre quantas horas passa diariamente diante das telas. "Quanto tempo? Acho que desde a hora que acordo até quando vou dormir", confessa ela, que, além de trabalhar diante delas, também costuma ter os momentos de lazer em frente do computador ou da TV. A necessidade e o costume de recorrer às telas para diferentes atividades, porém, vêm acompanhados de sintomas desagradáveis aos olhos. Vermelhidão, diminuição e secura são alguns dos sinais que surgem quando as horas se estendem no uso dos dispositivos. Dor de cabeça também é outro incômodo sofrido por ela.

Mas Maila não está sozinha. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, cerca de 70% da população sofre de algum tipo de desconforto visual, como olhos secos e fadiga ocular, por conta do uso prolongado de dispositivos como computadores, laptops, tablets e celulares. "Eu tenho pacientes que costumam passar de 10 a 12 horas expostos às telas. Após a pandemia da Covid-19, principalmente, observamos que houve uma intensificação desse tempo por conta do home office e por uma mudança no estilo de vida. E, quando nos expomos à tela, piscamos menos, ficamos muito concentrados naquela visão de perto. Há um estudo que mostra que reduzimos em 30% o número de piscadas nesses períodos e, com isso, deixamos o olho mais seco, porque é piscando que se distribui o filme lacrimal, e a lágrima tem muitos fatores protetores para o olhos", pontua a oftalmologista Mariana Amaranto.

Professora de oftalmologia da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (Faseh) e preceptora de oftalmologia geral e retina no Hospital de Olhos Hilton Rocha, Mariana explica que, além da sensação de secura, há também um embaçamento da visão, que causa uma piora. A sensação de que há um corpo estranho nos olhos, desconforto e coceira ocular são outras queixas relacionadas à exposição a telas. Dados da Associação Brasileira de Oftalmologia também apontam que o uso excessivo de dispositivos digitais tem contribuído para o aumento de 35% nos casos de miopia entre brasileiros nos últimos dez anos.

Mariana explica que a progressão da miopia acontece porque, durante o uso das telas, levamos toda a visão para perto – o que acontece, também, no ato de leitura frequente. Além disso, a diminuição da exposição à luz solar – dispositivos digitais costumam ser usados, principalmente, em ambientes fechados – também é um fator que gera problemas. "A luz solar é muito importante para barrar essa progressão da miopia, então as crianças que se expõem menos ao sol e ficam muito mais dentro de casa e concentradas nas telas vão ter a progressão do problema favorecida".

O uso prolongado de dispositivos digitais pode causar o que é conhecido como "fadiga ocular". "Temos que pensar que, quando estamos em frente à tela, mantemos o olhar fixo, então toda a musculatura ocular fica contraída para que façamos esse movimento de fixação. Só que fixar o olhar por um período muito longo, sem fazer alternância para outras direções, faz com que sintamos um cansaço visual, o que chamamos de 'síndrome da fadiga ocular'".

CUIDADOS. Para evitar essas situações, a oftalmologista orienta que as pessoas utilizem o que ela chama de "regra de 30-30". "Gosto muito de deixar para os meus pacientes algo prático a que eles possam recorrer, então falo sobre a regra de 30-30: 30 minutos de tela e 30 segundos olhando o horizonte. Essa é uma medida que é eficaz e segura. Ela vai gerar um conforto e auxiliar na lubrificação, lembrando ainda que a lágrima não só ajuda a refração, que é enxergar melhor, mas também a função de proteção, porque ela tem anticorpos. Um olho seco é um olho mais vulnerável, mais predisposto a infecções, a desconforto, a vermelhidão", afirma.

O uso de lubrificantes também é recomendado, principalmente para combater a secura nos olhos. "É bom deixar um pertinho do computador para que, durante as pausas no trabalho ou pelo menos de duas a três vezes ao dia, ele possa ser usado. Mas, assim como outras medidas, essa frequência pode ser variada, pois precisamos avaliar o paciente, entendendo se ele está com o olho seco em um grau moderado ou grave, porque, dependendo da classificação, vamos propor tratamentos mais intensos ou não", pontua.

Os tão indicados filtros azuis nas lentes também podem ser utilizados, mas Mariana pondera que ainda não existem estudos mais robustos que mostrem que eles previnem doenças nos olhos ou que protegem a retina de doenças degenerativas. "Mas muitos pacientes que usam esse filtro relatam que ele causa conforto em relação ao uso de telas, então a prescrição ou não deve ser conversada com o médico", conclui.

91,7 FM O TEMPO

Em debate.

Saiba mais.
A saúde ocular é o tema em debate hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube,às 14h, na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

USO DE TELAS

Estratégias para minimizar os danos

- Estabelecer rotinas para o uso de telas
- Manter os olhos lubrificados
- Momentos de intervalos para descanso dos olhos
- Limitar o uso de tela em situações recreativas
- Manter a boa iluminação natural do ambiente
- Em crianças menores de 3 anos o recomendado é não expô-la a qualquer atividade que envolva o uso de telas
- Ao ler, recomenda-se manter uma distância mínima de 30 cm da tela



O.PINIÃO

Editorial

TRINCHEIRAS CONTRA O CRIME EM MINAS

O último mês terminou com o noticiário repleto de homicídios na região metropolitana de Minas Gerais. Tirar conclusões baseadas em fatos que não têm relação entre si é um erro, mas o aumento da criminalidade violenta pode ser explicado pelo avanço das facções no território mineiro.

Entre os assassinatos noticiados nos últimos dias, o mais chocante foi o que vitimou um homem e o filho e a sobrinha dele, em Ribeirão das Neves.

Conforme apuração de **O TEMPO**, os mandantes do crime bárbaro têm forte ligação com o Comando Vermelho (CV), organização criminosa com origem no Rio de Janeiro.

Dominar cada vez mais territórios é estratégia básica do tráfico de drogas, e Minas Gerais tem sido alvo das maiores facções do país. Essa disputa por pontos de venda de drogas é o principal motivo dos homicídios registrados no Estado e no Brasil, como avalia o especialista em segurança pública Luís Flávio Sapori.

As forças estaduais de segurança estão na linha de frente para frear o avanço do crime organizado e merecem o preparo, a valorização e o investimento para dar conta da demanda. O enfraquecimento das facções também passa necessariamente pelo combate à corrupção policial, como aponta a pesquisadora em segurança e criminalidade à reportagem do **Super Notícia** da última sexta-feira.

> O avanço do crime organizado no Estado é uma ameaça grave, que demanda ação imediata e deve ser pauta constante nos Três Poderes estaduais

A supressão dessas facções deve acontecer na raiz do problema. O avanço do crime organizado em Minas Gerais é uma ameaça grave, que demanda ação imediata e deve ser pauta constante nos Três Poderes estaduais.

Políticas de segurança devem se concentrar na integração entre as forças policiais, fortalecendo investigações e patrulhamento. Além disso, é crucial investir em tecnologia para monitoramento e inteligência artificial.

Do ponto de vista jurídico, penas mais severas para crimes graves e agilidade na Justiça são essenciais para desmantelar essas organizações criminosas e garantir a segurança da população.

É nos vácuos da inação do Estado que os cidadãos se tornam reféns do crime, dentro ou fora de suas casas.

A importância do conhecimento hidrogeológico

José Margarida da Silva
Engenheiro de minas, professor da Ufop e coordenador do GT do Crea-MG (*)

Prevenção de desastres no Brasil

Diversos eventos climáticos que atingiram o Brasil nos últimos anos, com centenas de mortes e perdas materiais da ordem de bilhões de reais, mostram a importância de ampliar e divulgar o conhecimento a respeito do risco hidrogeológico para prevenção de desastres. Nas fortes chuvas recentes, o Rio Grande do Sul ainda contabiliza perdas humanas e danos materiais.

Alagamentos, enchentes, inundações e deslizamentos de terra, desde meados do século XX, têm provocado efeitos significativos no Brasil. As causas envolvem fatores naturais como chuvas mais intensas, solos pouco permeáveis sobre rochas menos permeáveis e declividade de encostas; mas também de ação humana: crescimento urbano desordenado, canalização de rios, desmatamento, drenagem e destinação do lixo inadequadas.

É inconteste que mudanças climáticas e ações malplanejadas sobre a natureza têm aumentado, em frequência e intensidade, desastres naturais, elevando o grau de perigo em municípios em que há áreas submetidas a riscos, muitas vezes de forma catastrófica. Os ciclos de recorrência desses desastres são cada vez menores. Compromissos mundiais visam à diminuição significativa dessas situações até 2030, como as diretrizes (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e o Marco de Sendai, de 2015. É urgente a tomada de atitude para prevenção e mitigação desses riscos.

A prevenção é sempre menos dispendiosa. Ações como não retirar a vegetação de morros, não plantar árvores pesadas de raízes curtas, descartar adequadamente resíduos, criar canais para escoamento de água e barreiras adequadas são fundamentais. A mudança de comportamento, difusão do conhecimento de maneira assertiva, treinamento e inclusão de profissões capacitadas em órgãos de fiscalização e atendimento à população também são importantes.

É preciso fomentar continuamente a pesquisa aplicada e a geração de dados e informações associados à caracterização de populações vulneráveis a desastres naturais que subsidiem ações de monitoramento, elaboração de alertas e gestão de riscos. A população precisa ser mais bem preparada, e alguns órgãos, como a Defesa Civil, nem sempre têm profissionais que detêm conhecimento específico necessário. Também é importante estabelecer políticas públicas cada vez mais coerentes com a situação atual de nossas cidades.

> O papel de engenheiros, agrônomos e geocientistas é apresentar soluções viáveis para prevenção ou mitigação de problemas

Nesse sentido, o papel de engenheiros, agrônomos e geocientistas é apresentar soluções técnica e economicamente viáveis para prevenção ou mitigação de problemas. Sua atuação pode contribuir muito para medidas de melhoria das condições das cidades. É muito relevante a participação do Sistema Confea/Crea e de entidades na prevenção e mitigação de riscos de desastres ambientais, no contexto da emergência climática.

Entendendo a importância e necessidade de atitudes urgentes na prevenção e no monitoramento, com trabalho técnico, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) realizou, entre 2022 e 2023, reuniões com a Defesa Civil do Estado de Minas Gerais para conhecer a situação de trabalho do órgão e propor nova forma de colaboração na defesa e fiscalização. Como resultado, foi instalado, em maio de 2024, o grupo de trabalho "A Engenharia e a Prevenção de Eventos Geológicos e Hidrológicos para Proteção da População".

O objetivo é estabelecer formas de atuação do conselho junto a órgãos que atuam nas áreas de risco geológico e hidrológico, bem como mobilização das organizações não governamentais, auxiliando na prevenção ou minimização dos impactos de eventos catastróficos para as populações que residem em áreas vulneráveis em Minas Gerais – o que deve se estender a instrumentos de comunicação direta, na forma de cartilhas e manuais, em linguagem bem acessível.

Com essa ação, espera-se avançar para um novo paradigma de enfrentamento de eventos de riscos geológico e hidrológico e, assim, minimizar impactos significativos para a sociedade e o ambiente.

(*) GT do Crea-MG: A Engenharia e Prevenção de Eventos Geológicos e Hidrológicos para Proteção da População

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira



"Precisamos de educação e de experiência de fé."
Dom Walmor Oliveira de Azevedo
ARCEBISPO DE BELO HORIZONTE
Sobre recentes casos de violência na capital

"Tivemos que mudar a nossa forma de pensar."
Roberto Sallouti
CEO DO BANCO BTG PACTUAL
Sobre as criptomoedas, como o bitcoin



Adaptações humanas à natureza promovendo mudanças

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Refletindo sobre as enchentes no RS

Uma parte dos leitores do presente artigo em **O TEMPO** poderá considerá-lo de conteúdo ingênuo e até mesmo ridículo, pois sou um leigo no assunto.

As enchentes que estão ocorrendo no Rio Grande do Sul poderão ocorrer novamente, dizem os entendidos de assuntos climáticos. Urge, então, que alguma coisa seja feita para evitá-las.

São muito conhecidos os vários tipos de cacimbas (poços) no Nordeste brasileiro para colher e acumular água de chuva num pequeno poço cavado com picareta, enxadão e pá.

E eis agora um exemplo não de cacimbas, poços ou minilagoas artificiais, mas de um lago artificial, o de Furnas, em Minas Gerais, na região da Serra da Canastra, o qual é um dos maiores do mundo e é até chamado, carinhosamente, de "mar dos mineiros", cuja finalidade, como se sabe, é outra.

Os seres humanos fazem adaptações à natureza para torná-la melhor para eles, mudando, por exemplo, os cursos d'água e até de mares. Exemplos disso são o canal do Panamá, o de Suez e o estreito de Ormuz. E por que, então, eles não poderiam desviar cursos d'água de rios, o que é muito mais fácil do que mexer com as águas marítimas e oceânicas?

Voltemos ao assunto da tragédia provocada pelas enchentes do Rio Grande do Sul. Há solução para os problemas causados pelo excesso de águas pluviais, que geram complicações de águas fluviais com suas cheias para muitas populações, principalmente as que moram à beira e em proximidades de rios.

Como já foi dito, abordo a questão como leigo no assunto, não sendo, pois, surpreendente para mim especialistas na área apontarem as minhas prováveis falhas na complexa questão constante desta matéria.

> Os seres humanos fazem adaptações à natureza para torná-la melhor para eles, mudando, por exemplo, os cursos d'água e até de mares

E entremos no assunto. Primeiro, localizar uma área das roças (os gaúchos dizem das colônias) menos habitadas e mais próximas do rio Guaíba e de Porto Alegre, evacuando os moradores e animais da região, depois de indenizar os proprietários, sem os explorar, pela desapropriação de suas propriedades. Em seguida, colocando em ação tratores para fazer o desaterro da área da futura lagoa artificial que receberá o excesso da água das cheias do rio Guaíba, mas com os devidos cálculos de controle da engenharia para a instalação de comportas, a fim de controlar o curso da água necessária para as regiões abaixo do Guaíba, as quais necessitam de parte da água desse rio. Esse plano vale para os outros rios gaúchos, cujas cheias têm provocado, também, tragédias no Rio Grande do Sul.

A execução de tal obra faraônica terá um grande custo, é verdade, mas menor do que o do lago de Furnas. Por que, então, não buscar a solução do problema, realizando-a?

Com este colunista, "Presença Espírita na Bíblia", na TV Mundo Maior. Palestras e entrevistas em TVs com ele no YouTube e Facebook. Seus livros estão na Amazon, inclusive os em inglês, e a tradução da Bíblia (NT). Contato: Cássia e Cléia contato@editorachicoxavier.com.br ou jreischaves@gmail.com

Pequenos avanços

Eduardo Amat Silva
Mestre em economia, doutor em administração e professor universitário Unihorizontes e na Unifacig

A desigualdade de sempre

Alguns ditados são sábios e contundentes, principalmente para o Brasil. No caso, tal citação seria a de que "quanto mais as coisas mudam, mais continuam as mesmas". Obviamente haverá algumas exceções, assim como haverá, também, certo ajuste de trajetória e algumas variações sobre o tema. Porém, a essência, em si, continua a mesma.

Há pouco, o IBGE divulgou alguns dados interessantes. Um deles, que merece destaque e deve ser registrado, é que a renda média nacional aumentou na ordem de R$ 1.848 por pessoa em 2023, a maior alta desde 2012. Porém, essas informações ficam mais interessantes ao observar o cenário detalhadamente.

Assim, foi constatado que a parcela de 10% dos mais ricos da população brasileira apresentou ganhos, no mercado de trabalho, da ordem de 10,4% em 2023 em comparação com 2022, o que equivale a aproximadamente R$ 12.163 por pessoa da família – o que se trata de um significativo ganho para esse segmento. Por sua vez, há de destacar que a classe mais pobre, a mais baixa na pirâmide social, também obteve o seu ganho, porém da ordem de 1,8%, isto é, R$ 389 por pessoa da família no mesmo período.

De modo que, ao comparar tais valores, as justificativas já são prontamente apresentadas: para os mais ricos, constam sua qualificação profissional, recursos aplicados, remuneração do capital etc., enquanto, para os mais pobres, há as formas salutares de distribuição de renda, entre eles, o Auxílio Brasil e o Bolsa Família.

Junto a isso, o aquecimento do mercado de trabalho é algo preponderante dentro dessa questão. Contudo, o fato mais relevante foi que houve, sim, um crescimento na renda para todos, sendo superior ao crescimento da economia da ordem de 2,9%.

No entanto, é evidente que tais valores são discrepantes. Daí vem a lembrança de algo já ocorrido e estudado na década de 1970, o conceito de "teoria do bolo", com a ideia de fazer o bolo crescer para depois dividi-lo. Tratava-se de investir em empreendimentos, a princípio rentáveis, para que, assim, ao alcançarem prosperidade, beneficiassem a sociedade. Convém, no caso, recordar o conceito de criação das empresas campeãs nacionais, patrocinado pelo BNDES, entre 2007 e 2013, sendo que não foi apresentado o resultado esperado – isto é, esperava-se que tais empresas se tornassem grandes conglomerados, resultando, assim, na geração de lucros, empregos e renda para a economia brasileira.

> A parcela de 10% dos mais ricos da população brasileira apresentaram ganhos, no mercado de trabalho, da ordem de 10,4% em 2023 em comparação a 2022

Mas, tratando-se da renda da população, o mote da teoria do bolo era que deveria haver um processo de concentração de renda com vistas a elevar a poupança, refletindo nos investimentos e levando ao crescimento da economia. Embora essa ideia leve em conta que é uma forma de redistribuir renda, ficou evidente que tal concentração na época ficaria concentrada no topo da pirâmide.

Fato é que a teoria acabou solando ao retirar o bolo do forno, devido a motivos como a crise do petróleo, que, nesse caso, elevou bruscamente o preço do barril desse produto, levando a economia mundial a uma recessão e afetando diretamente a economia brasileira.

Assim, ao observar os dados do IBGE que indicam os ganhos dos mais ricos e dos mais pobres em relação à média nacional, torna-se evidente que a concentração de renda faz parte de um receituário já estabelecido. A questão da classe a ser mais beneficiada continua a existir, pois ninguém abriria mão da manutenção do seu "status quo". Isso, sem esquecer ainda que a eficácia oriunda dos programas de auxílio tem forte relação com o crescimento da economia.

Fato é que, embora ocorram progressos na condução de políticas econômicas sociais, a essência em relação à má distribuição continuará a mesma – sendo que, somente com uma mudança estrutural, de ordem econômica e social, haverá resultados em algum resultado concreto.

Até lá, poucas coisas mudarão.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira:
7h às 18h
Sábado e feriados:
7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10



entre aspas

"Não entendo por que o Brasil está do lado do agressor."
Volodymyr Zelensky
PRESIDENTE DA UCRÂNIA
Sobre a guerra com a Rússia

"Dá impressão de que conversar com a Fazenda é pecado."
Fernando Haddad
MINISTRO DA FAZENDA
Cobrando diálogo com o Banco Central

Tragédias envolvendo adolescentes

Jacqueline Caixeta
Supervisora pedagógica e palestrante

É "socorro" que fala?

Duas notícias chamaram a atenção de nós, pais e educadores, nestes últimos dias. Dois adolescentes mataram seus pais por razões tão simples de resolver, tão banais, tão, tão... Sem palavras para dizer.

As banalidades da vida estão se tornando grandes demais e tão incompreensíveis quanto absurdas de ouvir, sentir, viver. Por qualquer motivo se mata, por qualquer coisa se estressa com o outro. O estopim anda curto, tão curto, que não se mede mais a mão em nada. Crianças, adolescentes, jovens, adultos, todos estão à flor da pele e sempre com o cabelo arrepiado, esperando a hora de dar o bote.

As conversas andam escassas, poucas são as vezes em que nos sentamos para conversar de maneira leve, tranquila. Os bate-papos das casas esbarram em questões que, a qualquer comentário, fazem explodir grandes discussões. A guerra nasce em meio a uma mera e simples conversa, bastando alguém falar algo de que o outro não gostou que uma briga está armada, simples assim. Paciência é algo que ninguém quer ter. Tudo está tão no imediato, no automático. Ninguém precisa mais sair de casa para fazer compra nenhuma, está tudo na palma da mão, e isso faz com que todos nós nos acostumemos a um mundo rápido, volátil, pronto para satisfazer nossos desejos, e quando precisamos do outro, pimba, dá ruim. Dá ruim porque eu não consigo esperar o outro decidir se vai ou não me atender, estou acostumado a ser atendido de imediato. Se o outro não concorda comigo, declaro guerra.

Ah, o que está acontecendo com a gente?

Por onde anda nossa paciência? Por onde anda nossa calma para respirar e esperar por algo que não pode chegar a nós de imediato?

O que isso tudo tem a ver com as tragédias dos adolescentes que mataram seus pais? Tudo, exatamente, tudo!

Estamos acostumando nossos filhos a ter tudo muito rápido e do jeito que eles querem. Quando a vida pede mais calma, quando tentamos colocar freio nos desejos de nossos filhos, esbarramos na falta de competência deles para compreender que precisam esperar, que não pode ser naquela hora, que não vai rolar sair assim, na hora que quiser e para onde quiser. Quando o "não" entra em ação, a dor de quem está acostumado a ter e fazer tudo é imensa. A raiva, a ira vem a galope e nada faz sentido além do que quero e ponto-final.

Lógico que, analisando com calma os casos em particular, tem mais angu neste caroço do que o simples fato da baixa resistência à frustração; mas que educar para não frustrar é a primeira porta para tragédias, disso eu não tenho a menor dúvida. Precisamos refletir muito quando tentamos evitar o sofrimento de nossos filhos sendo permissivos demasiadamente. Faz-se necessário e urgente que saibamos que limite não é só para território, não, mas para criação de filhos, sim. Não tem como criar filhos sem colocar limites, porque a escola vai colocar, os amigos vão colocar, o mercado de trabalho vai colocar, e aí vai doer muito mais.

São muito tristes notícias como essas, mas, na banalidade da vida, é mais comum do que vocês pensam. Infelizmente, nossas crianças e adolescentes precisam experimentar a frustração nos braços de vocês, pais, enquanto ainda podem chorar, que terão colo, e que podem questionar e aprender que, muitas vezes "não" é "não" e ponto-final. Em casa, com afeto e firmeza, se constrói muito. Fácil não é, nunca foi e nunca será, mas ter filhos é uma opção que exige trabalho e cuidado o tempo todo. Cada fase tem seus encantos e desencantos, nada é lindo e maravilhoso como nas fotos que postam. A vida real é cheia de desafios, e criar filhos é muito difícil. A criança, aquele bebê lindo que não te responde mal, que não te questiona, que não tenta impor sua vontade, vai crescer e vai querer fazer tudo isso. Quem vai dar o "ponto da massa para fazer o bolo" são vocês, pais. Estejam preparados!

Magazine

Cena artística

Na corda-bamba da independência

Camila Felix, Ed Nasque, Felipe Canêdo e Gabriela Luque refletem sobre os desafios de viver de arte em BH sem o suporte de editais e patrocínios

RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

O espanto não foi gratuito quando a bebê, que só engatinhava, ficou de pé. No rádio, tocava "Apesar de Você", de Chico Buarque. O medo se apoderou diante do inusitado. A pergunta era pertinente: o desejo de ser enterrada na Lapinha havia sido cumprido? As lembranças de quatro artistas independentes de BH se misturam como num mosaico, na ânsia de buscar onde tudo começou e como eles vieram parar aqui, nesse cenário de "muito trabalho e pouco reconhecimento", frase que aparece nas respostas de todos.

Quem conta a história é o pai de Camila Felix, 30, mas ela sabe que deu "os primeiros passos em cima do palco", o que não é força de expressão. "Simplesmente levantei e andei", recorda.

"A arte está em minhas primeiras memórias, vivi em cima do palco", salienta Camila. Atriz e bailarina, ela começou a ter aulas de dança aos 4 anos, e, logo em seguida, ingressou em um grupo de teatro. A decisão de qual faculdade cursar gerou dúvidas, mas o apoio da família para "seguir o coração" foi fundamental. Na fila da prova para o vestibular de Teatro da UFMG, ela escutou que "ia morrer de fome". "Aquilo ferveu meu sangue, o balde de água fria que me jogaram saiu pela culatra. Pensei: 'é isso mesmo, e eu não vou morrer de fome'. A gente trabalha duro para que isso não aconteça", garante Camila, que admite que a frase de desestímulo sempre vem ao seu ouvido e a "incentiva a correr atrás". "Sabia que seria uma luta, mas não deu para fugir, está no meu sangue", define Camila.

Músico, Ed Nasque, 35, nutre a mesma relação essencial. "Tocar, compor, para mim é uma necessidade vital", resume Ed. Formado em Música pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), ele vive exclusivamente do ofício desde 2017, e, "apesar dos altos e baixos", nunca mais conseguiu trabalhar com outra coisa. "Por várias vezes, em momentos difíceis, pensei em procurar outra profissão, mas não faz mais sentido na minha vida algo que não seja a arte", destaca ele.

Dramaturga, atriz e diretora, Gabriela Luque, 35, nasceu em um meio privilegiado, onde cinema, teatro e artes plásticas foram estimulados desde que ela se entende por gente. Em 1994, na 1ª edição do Festival Internacional de Teatro de BH, ela e a mãe foram assistir a um espetáculo de rua do grupo francês Générik Vapeur, chamado "Bivouac". "Morri de medo porque nunca tinha visto nada daquele tipo. Eu tinha apenas 5 anos, e é uma das lembranças mais interessantes que carrego sobre teatro, pois foi a minha primeira experiência de assistir algo que não era, exatamente, para crianças", observa.

Gabriela assegura que as sensações daquele momento ainda a "provocam em um nível inconsciente". Desde os 4 anos, ela externava o desejo de ser atriz, e nunca foi podada, "pelo contrário". Aos 13, ingressou no primeiro curso de teatro e se encontrou. "Ali era o lugar onde eu era mais feliz", afiança Gabriela, que até tentou outras faculdades, mas jamais se distanciou de sua vocação. "Nasci para pensar e trabalhar teatro, não havia outra escolha para mim".

Escritor e cineasta, Felipe Canêdo, 35, cresceu entre o rock progressivo do pai e a MPB da mãe. "Ficava horas mexendo nos discos, arranhei um tanto de bolacha", confessa Canêdo.

"Meu barato sempre foi contar histórias. Na canção, na poesia, no cinema, na literatura, eu sempre tive esse ímpeto criativo. E cresci numa casa muito aberta para a cultura, literatura, música", enumera Canêdo, que recorre ao poeta mineiro Cacaso para definir o que significa ser um artista independente em BH: "é fazer versos por pirraça". "Escrever é o que sei fazer", conclui.



FLÁVIO TAVARES

RESISTÊNCIA. Ed, Felipe, Gabriela e Camila: resiliência para seguir na arte

Críticas ao cenário da capital

Ao longo de sua carreira, que começou profissionalmente em 2015, somente no ano passado Camila Felix teve a oportunidade de trabalhar com patrocínio, como atriz convidada do Grupo Officina Multimédia, ao encenar a premiada versão para "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues (1912-1980). "Vivi algo atípico e dei muito valor a isso, pude ter a noção do que é mergulhar de cabeça em um trabalho e receber dignamente, mas é raro. Na maioria das vezes, as condições não são as ideais, o que é muito desgastante", analisa Camila. Ela considera que Belo Horizonte oferece duas saídas para se viver de arte. "Abrir o leque de opções ou empreender", diz ela, que também sente falta dos teatros de médio porte na capital.

"Ou são os espaços para quem consegue mover grandes massas ou os muito pequenos, que apenas a própria classe artística acessa, e aí dá um desespero de não conseguir alcançar a população, tocar as pessoas", lamenta Camila. Ed Nasque detecta outro problema. "Tenho percebido que os espaços da cidade não são tão democráticos quanto tentam fazer parecer. Trabalho todos os dias nos bastidores, buscando oportunidades de apresentar o meu trabalho, mas pouquíssimas portas se abrem, pois normalmente elas estão abertas para artistas que fazem parte daquela 'bolha'", constata o músico.

A percepção não difere da de Gabriela Luque. "Não se faz teatro sozinha, é preciso montar uma equipe, e, pela minha experiência, sei que se você não tiver uma pessoa com bons contatos, ou cair nas graças e ser apadrinhada por alguma figura importante, é muito difícil, não impossível, veja bem, que seu trabalho tenha alguma notoriedade na cidade, independentemente da qualidade", critica Gabriela, que enxerga BH como "uma cidade provinciana". "Há um meio de campo de se ter que conviver com algumas pessoas para ser visto e lembrado".

Felipe Canêdo corrobora a análise. "Até hoje as pessoas dizem que Belo Horizonte é uma roça grande, ou uma roça iluminada, eu acho que é e não é. Porque é uma cidade imensa, mas as pessoas, os artistas, às vezes são provincianos, mesquinhos. Tem gente que morre de ciúmes quando vê um colega com um trabalho que repercute", desabafa. Idealizador da produtora Almôndega Filmes, ele se ressente do acolhimento ao "santo de casa". "E outra coisa é que o belo-horizontino não valoriza tanto o artista local como se faz em outras cidades, como Recife ou Salvador. A gente cultua muito o que vem de fora", diz.



FOTOS FLÁVIO TAVARES

Gabriela Luque
35 anos

@luquegabi
Dramaturga, atriz e diretora de teatro formada pela UFMG
Dirigiu a peça "Rua das Camélias" e atuou em "Bolo Republicano"
Realizou residência artística com o Teatro da Vertigem, em São Paulo
Prepara uma peça inédita baseada nos sentimentos de raiva e vingança

Camila Felix
30 anos

@camilafelixcosta
Atriz e bailarina formada pela UFMG
Atuou em "Colóquio Sentimental" e "Vestido de Noiva"
Foi dançarina do grupo Primeiro Ato
Prepara duas peças para 2024, uma sobre a imigração italiana

Gaveta cheia

Peças inéditas, lançamento de livro, álbum e documentário estão nos planos de Camila Felix, Ed Nasque, Felipe Canêdo e Gabriela Luque

Independentes e repletos de projetos para o ano

RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

A bailarina e atriz Camila Felix não esconde que, como artista independente, sempre pensa em procurar outra profissão, o que ela atribui à "instabilidade, principalmente financeira". A ideia de "ter um plano B" a persegue diariamente. "Mas nunca abandonar a arte, que constitui quem eu sou". Para se virar, ela atua em musicais infantis, espetáculos de dança contemporânea, ministra aulas, recebe encomendas para coreografias e até já produziu uma simulação realística para escolas de medicina. "O que me leva a não desistir quando bate o limbo é lembrar do estar em cena, do retorno do público. Sou atriz de teatro, então a comunicação com a plateia é instantânea. Essa troca de energia me alimenta", avalia Camila, que alerta para o "risco da romantização".

"É uma profissão como outra qualquer, precisamos ganhar salário, reivindicar nossos direitos. O pensamento de se fazer a qualquer preço é bem perigoso, temos que ter o pé no chão também", sustenta Camila. Ela tem planos alvissareiros para o segundo semestre, como uma peça inédita com Gláucia Vandeveld, Cláudio Dias e Adyr Assumpção, cujos ensaios virtuais começaram na pandemia, e um projeto com o Consulado Italiano, que visa celebrar os 150 anos de imigração no Brasil.

Ed Nasque, que, além do trabalho autoral, dá aulas de violão e toca em bares e eventos, acumula composições prontas para lançar o próximo álbum. Entre as novidades, há um poema musicado da escritora Ana Martins Marques, já disponibilizado nas plataformas digitais. "Se tudo caminhar bem, no segundo semestre entro em estúdio para iniciar o novo trabalho", promete.

A atriz e diretora de teatro Gabriela Luque almeja reapresentar "Bolo Republicano", pelo fato de a peça falar sobre o golpe civil-militar, que, em 2024, completa 60 anos. "Mas tenho a sensação de que alguns órgãos na cidade sentem certo receio de se falar sobre política de forma tão crua. É a sina que carrego enquanto artista independente e não famosa de optar por trabalhar temas considerados tabus", aponta. Ao mesmo tempo, ela se organiza para concretizar uma nova peça, que estrearia no mês passado, mas, devido a várias circunstâncias, acabou cancelada. "É um trabalho muito diferente dos meus anteriores, mais maduro, que possui como motor propulsor a vingança e a raiva, sem moralismos de que são sentimentos ruins", afiança.

Escritor e cineasta, Felipe Canêdo recorda o ensinamento do professor de música Kristoff Silva. "Ele me disse uma vez que a arte é que te escolhe, e não você a ela". "Amo fazer cinema e amo escrever. Acredito muito no que eu faço. Mas eu não sou franciscano, não fiz voto de pobreza", esclarece. Enfrentando as mesmas dificuldades dos colegas, ele reflete sobre a "difícil vida fácil do artista". "É um corre danado, mas ninguém está me obrigando, né? No geral, fazer arte no Brasil hoje é ser empresário de si mesmo, ser produtor, ator, assessor de imprensa, tudo ao mesmo tempo. A uberização chegou em tantos lugares, chegou nas artes também", compara. Apesar dos pesares, ele resolveu "sair do casulo com tudo", e acaba de lançar o seu primeiro romance, pela editora Urutau, batizado "Monstera Deliciosa", e finaliza dois filmes, o média "Amadeu", sobre Grão-Mestre Dunga, capoeirista mineiro, e "Palimpsesto", documentário ensaístico que aborda "o passado inflamável do nosso país", detalha, inquieto, Canêdo.



Ed Nasque
35 anos

@ednasque
Músico e violonista formado pela UFOP
Lançou o álbum autoral "Interior", em 2021
Tem parceria com a poeta mineira Ana Martins Marques
Prepara um novo disco de inéditas para 2024

Felipe Canêdo
35 anos

@almondegafilmes
Escritor, cineasta e jornalista formado pela PUC-MG
É diretor artístico da produtora Almôndega Filmes
Acaba de lançar o seu primeiro romance, "Monstera Deliciosa"
Prepara o média "Amadeu" e o documentário "Palimpsesto"

VITRINE

DIA DOS NAMORADOS:



Lorena K. Martins

Para os que não abrem mão de presentear a pessoa amada no Dia dos Namorados, o ritual da procura do mimo especial segue firme, e, por isso, listamos algumas dicas de presentes criativos e personalizados para o próximo dia 12 de junho e, claro, para não deixar esse momento com seu amor passar em branco. Todos os artigos são de produtores mineiros e que podem ser encontrados em lojas em Belo Horizonte. Confira a seguir.

Não sabe o que dar no próximo dia 12? Veja sugestões que cabem em todos os bolsos e que são feitos e vendidos em BH

Bate forte

PANOLETOS/DIVULGAÇÃO

Coração afetivo para presentear e decorar. O órgão, formato de quadrinho em pano e madeira, celebra todo tipo de amor com o maior símbolo vital. **Quanto?** R$ 98. **Onde?** www.panoletos.com

Estilo



GARZON BAGS/ DIVULGAÇÃO

Com alça de mão em metal dourado torcido, a bolsa da mineira Garzon Bags tem um visual imponente em couro cor marrom, básica e perfeita para combinar com qualquer look. **Quanto?** R$ 1.890. **Onde?** www.garzon.store

Amuleto



CORE/DIVULGAÇÃO

Pulseira de coração, feita artesanalmente em biscuit e correntes pela pequena Antônia, jovem empreendedora da marca CORE. **Quanto?** R$ 29,90. **Onde?** Venda pelo telefone (31) 98487-4224

Toque



LOVE POTION/ DIVULGAÇÃO

Love Potion é uma vela de massagem que estimula os sentidos e cuida da pele. Ideal para usar acompanhado ou na rotina de autocuidado. Sua fragrância cítrica frutada é elegante e afrodisíaca: um estímulo a mais para a troca e o carinho. **Quanto?** R$ 24,90 (15g) e R$ 84,90 (90g). **Onde?** www.atelieseraphim.com

Boca bonita

NM BELAYT/DIVULGAÇÃO

Para celebrar a data com beijo na boca, os lábios precisam estar bonitos e hidratados. O Lip Booster hidrata, protege e restaura os lábios. Preenche com hidratação mais profunda e duradoura, além de reduzir visivelmente as linhas de expressão com o passar do tempo. **Quanto?** R$ 89,90. **Onde?** NM natural beauty. À venda no www.instagram.com/nmbeautybr

Aconchego

ÁGUA FRESCA LINGERIE/DIVULGAÇÃO

O pijama com estampa de coração é confeccionado em malha 100% algodão e tem um toque muito macio e suave. Para aquecer e preencher suas noites com conforto e muito amor! **Quanto?** R$ 159,90. **Onde?** Água Fresca Lingerie www.aguafrescalingerie.com.br

Chocolate




FOFÍSSIMO/DIVULGAÇÃO

Os ursinhos de chocolate são personalizados com cores e dizeres escolhidos pelo cliente. Há sabores como a casquinha em chocolate belga e recheio de bolo de cenoura e chocolate, ou Red Velvet com brigadeiro de cream cheese ou de chocolate com brigadeiro noir. Acompanha martelinho de madeira para "quebrar" a barriguinha e surpreender com a mensagem de amor. **Quanto?** R$ 189,90. **Onde?** Fofíssimo Bolos. À venda no www.instagram.com/fofissimobolos

Símbolo



BOH ATELIE/DIVULGAÇÃO

O anel de Claddagh, feito em prata 950 e pedra ametista, tem três símbolos essenciais: as mãos, o coração e a coroa. O coração é a característica central do anel e representa o amor. A coroa, símbolo tradicional da realeza, representa lealdade. E as mãos que se juntam para segurar o coração e a coroa representam a amizade. **Quanto?** R$ 459. **Onde?** www.bohatelie.com.br

Cheirinho bom



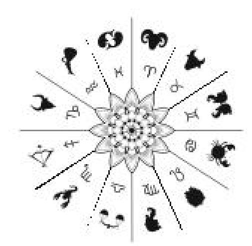
AURA LIMA/DIVULGAÇÃO

Afrodite era considerada pelos gregos antigos a deusa do amor, da beleza, do desejo e da fertilidade. Em forma de aroma, o cheiro é uma mistura da doçura da lichia que se mistura com notas frutadas e florais e é perfeita para momentos românticos, onde o aroma sedutor da lichia cria uma atmosfera envolvente. **Quanto?** R$ 63. **Onde?** www.auralima.com.br

Astrologia



Previsões por OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br



FUTURO DIN MICO

Data estelar: Mercúrio ingressa em Gêmeos em trígono com Plutão.

Os argumentos que utilizas para te preocupar podem até ser legítimos e consistentes, mas não te ajudam a seguir em frente, ao contrário, te amarram a condições que vão se consolidando apesar de haver alternativas mais dinâmicas que poderiam contribuir para saíres do enredo. É bastante comum que nossa humanidade castigue a si mesma se amarrando a âncoras que a afundam mediante o triste convencimento de que essas lhe servem de salva-vidas para se manter na superfície. Questiona tuas preocupações, desintegra esse idílio nefasto que preservas com os argumentos que te afundam, e te dedica a fazer algo dinâmico para colocar em marcha as alternativas que se apresentam o tempo inteiro. Em vez de namorar com tua ansiedade, te lança ao futuro dinâmico com entusiasmo e ousadia.



Áries (21/3 a 20/4)

Continue negociando, evite se precipitar na direção de definições que ainda precisariam amadurecer melhor para se tornarem conclusivas. Melhor não cair na tentação de fazer tudo com rapidez, mas preferir a qualidade.



Touro (21/4 a 20/5)

Sem precipitação, tudo correrá da melhor maneira possível, a qual não é grandiosa nem tampouco uma glória, porém, é o que por enquanto a vida pode oferecer a você, dadas as circunstâncias do mundo atual.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

Muita coisa boa e positiva pode ser feita agora por você, em nome de se livrar de amarras desnecessárias. Porém, os ressentimentos chutam contra esse objetivo, e fazem você procurar a vingança. Tudo é destino.



Câncer (21/6 a 21/7)

Apesar de haver pessoas aparentemente bem intencionadas que estendem a mão, seria melhor continuar confiando em seu taco e seguir em frente dispensando a ajuda oferecida, mas o fazer com elegância.



Leão (22/7 a 22/8)

Com ajuda, tudo se complica no começo, pois as pessoas se distraem e criam caso umas com as outras, porém, se você teimar em deixar de lado a ajuda oferecida, no fim tudo seria ainda muito mais complicado.



Virgem (23/8 a 22/9)

O futuro é uma visão, mas ainda que pareça fora do seu alcance, produz sentimentos intensos e vívidos que não podem ser deixados de lado, como se não existissem. Use ao seu favor esse ímpeto emocional.



Libra (23/9 a 22/10)

Procure usar mais a intuição e deixar de lado os planejamentos lógicos, os quais, apesar de estar bem elaborados, não consideram as coincidências que a vida apresenta, e que podem servir para facilitar tudo.



Escorpião (23/10 a 21/11)

As pessoas falam mais do que a boca, e emitem opiniões com ares de informações comprovadas que confundem e complicam tudo. Dessa vez, faça um favor a si e tome distância das pessoas, só assim refletirá direito.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Compartilhar bons momentos com pessoas queridas é uma experiência revitalizante, mas nem sempre dá para reunir todas elas e, pior ainda, é possível que alguma pessoa chata se misture a elas e venha junto.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Faça tudo de acordo ao planejamento, porque ainda que pareça haver alguns atalhos disponíveis, esses são enganosos e confundem o que poderia ser fácil e claro. Resista à tentação de se embrenhar por esses atalhos.



Aquário (21/1 a 19/2)

Sempre haverá um medo por aí para escurecer o que de outra maneira poderia ser um cenário sereno e límpido. O medo é fiel companheiro do caminho de nossa humanidade, mas é um péssimo conselheiro. Adeus!



Peixes (20/2 a 20/3)

Apesar dos contratempos e dos sustos, e da sensação de que tudo está indo ao precipício, você verá que a vida é imensamente maior do que seus pressentimentos apocalípticos, e que ela, a vida, sempre encontra um jeito.

#ficaadica



REPRODUÇÃO / INSTAGRAM @PARISFILMES

Tributo a Cacau Protásio

Para celebrar o aniversário de Cacau Protásio, que completa 49 anos hoje, o Telecine Fun exibe grandes sucessos da telona que contam com a atuação da atriz. O especial começa às 20h15 com "A Sogra Perfeita". Na sequência, entra o longa "Os Farofeiros" e fecha o parabéns a Cacau com a exibição de "Vai que Cola 2 – O Começo".



Elaboração de projetos

Até o próximo dia 10, a jornada de palestras "Ativando Recursos para Projetos Locais", promovida pelo Lab Conexão – Segunda Edição, recebe inscrições para a atividade, online e gratuita. O evento visa fornecer uma base ampla sobre diversas formas de captação de recursos na proposição e elaboração de projetos culturais.

Inscrições no FestCurtas

Já estão abertas as inscrições para o FestCurtasBH – Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte. Até o dia 30 de junho, poderão ser inscritos curtas-metragens finalizados nos anos de 2023 ou 2024, no site do festival (www.festcurtasbh.com) e pela plataforma internacional ShortFilmDepot (www.shortfilmdepot.com).

Cruzadas diretas

- Inseto que ataca, em nuvens, plantações na África
- A especialização de Alex Atala
- Principal motivo de ida à cartomante
- O maior conceito espacial
- Adiante
- Direção da agulha da bússola (abrev.)
- Ciclo da (?): povoou o Acre (Hist.)
- Direitos obtidos com banco de horas
- A Suíça Brasileira, destino de doentes pulmonares no século XIX (SP)
- Vitor (?), escritor e compositor
- Indica a região da Áustria na web
- O Ciclope, por sua natureza (Mit. gr.)
- Luiz Caldas, cantor baiano
- Símbolo sexual dos anos 80, atuou com Mastroianni
- Arquitetam (plano)
- Achar; cogitar
- A Argentina, pelo número de Copas vencidas
- Logradouro mais usual (abrev.)
- Sylvia Telles: gravou "Dindi"
- Chapéu, em inglês
- Narrou
- Fazem uma prece
- Fenômeno em que o mar invade a praia
- Vocativo usado em poemas clássicos
- (?) Rubens Vaz: foi morto no atentado contra Lacerda
- Fichar (alguém) na polícia (jur.)
- Calotas (?): são visíveis em Marte
- Ordenança do "coronel" (Polít.)
- (?)-book: texto lido no Kindle (Inform.)
- Consoante oclusiva de "Deus" (Gram.)
- Contraceptivo local
- Crime inafiançável no Brasil
- Final
- Sinal de somar
- Órgão, em inglês
- Medida da tensão elétrica (símbolo)
- Mamífero insetívoro de dura carapaça
- Grito
- Quem elege os políticos
- Menor tamanho de roupa (abrev.)
- "Duas vezes mãe"
- Endinheirada
- Don Corleone, para seu clã (Cin.)
- Estrela derivada de nebulosa (Astr.)
- Processo violento sofrido pela maioria dos países subdesenvolvidos (Hist.)
- Legal, em Portugal (gíria)
- Sorri
- Anno Domini (abrev.)
- Estádio da final da Copa de 2014

BANCO 3/hal. 4/giro. 5/major — organ — ramil. 10/sônia braga. 11/colonização.

25



Solução

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

15º Mínima
28º Máxima

Clima em BH
O dia na capital será de sol e aumento de nuvens pela manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

UMIDADE

49% Mínima
90% Máxima



Cidades

Baixa umidade. Sem chuvas há mais de um mês, Belo Horizonte tem previsão de pancadas fracas para hoje

Após dia mais frio do ano em BH, termômetro seguirá em queda

Nas últimas 72h, a capital registrou menos de 14 °C no início das manhãs

■ DA REDAÇÃO

Após a capital mineira registrar o dia mais frio do ano anteontem, a chuva poderá voltar a Belo Horizonte hoje – o fenômeno não ocorre desde 18 de abril. De acordo com o Climatempo, a previsão é que o dia seja de sol, com possibilidade de pancadas fracas durante a tarde e à noite.

Apesar disso, a chuva não continua, e a tendência é que junho siga como começou, no último final de semana: temperaturas baixas e tempo seco, com queda gradual das máximas. A previsão para esta semana, na capital, são termômetros abaixo dos 15ºC e temperatura máxima abaixo dos 25ºC. "Estamos com muita nebulosidade, devido à massa de ar polar trazida pelos ventos do oceano para o continente", explica o meteorologista Ruibran dos Reis.

Anteontem, a cidade bateu recorde de menor temperatura de 2024 pelo terceiro dia consecutivo. Na última sexta-feira, os termômetros marcaram 11,4º C. Já na madrugada do primeiro dia do mês, caíram para 10,4ºC.

A medição, segundo a Defesa Civil da capital mineira, foi realizada às 6h na Estação de Cercadinho, no bairro Belvedere, região Centro-Sul. Por lá, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a sensação térmica chegou a -4,7ºC durante a madrugada. O frio se espalhou por outras regiões de Minas Gerais. Em Monte Verde, no Sul do Estado, por exemplo, a temperatura chegou a -0,4°C na madrugada de sexta-feira. Foi registrada geada na região.

UMIDADE. Sem previsões de chuvas significativas, a umidade relativa do ar deve cair para cerca de 35% durante o mês de junho, não apenas em Belo Horizonte, mas nas demais regiões de Minas Gerais. Ontem mesmo, o Inmet emitiu alerta de perigo para mais de 20 municípios localizados no Triângulo Mineiro e na região do Alto Paranaíba. Conforme o órgão, era esperada umidade do ar entre 30% e 20%.

Índices abaixo do ideal (50% a 60%) recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), principalmente menores do que 30%, podem provocar problemas de saúde. Dessa forma, a instituição e os médicos orientam a população a reforçar as medidas de hidratação. **(Com Alice Brito, Maria Irenilda e Juliana Siqueira)**

RODNEY COSTA/O TEMPO



Gelado. Belo Horizonte teve sensação térmica de 0,4°C ontem e registrou o dia mais frio do ano anteontem

Mais hidratação

Em períodos de tempo seco, com baixa umidade, os cuidados para aumentar a hidratação são ainda mais importantes. As principais recomendações do Inmet são:

- Aumente a ingestão de líquidos, principalmente de água;
- Evite exposição ao sol nas horas mais quentes do dia;
- Evite desgaste físico nos horários mais secos;
- Quando sair à rua, utilize hidratante para a pele;
- Dentro de casa, umidifique o ambiente.

Mudança climática altera cheias

SÃO PAULO. **As enchentes provocadas em Porto Alegre pelo transbordamento do lago Guaíba não são um problema isolado. O Serviço Geológico Brasileiro (SGB) aponta aumento mais expressivo de inundações e secas na última década do que em períodos anteriores. As cheias somaram 314 entre 2014 e 2023, contra 182 em anos anteriores. As secas atingiram 406 no mesmo período, contra 92 na década anterior.**

O coordenador do SGB, Artur Matos, afirma que os dados da última década são prova de que as mudanças climáticas estão alterando os regimes de chuvas no país, com estas últimas mais intensas e períodos mais longos de estiagem. (Leonardo Fuhrmann/Folhapress)

RMBH. Motoristas enfrentaram congestionamentos causados por acidentes em trechos das BRs 381 e 040

Trânsito lento é desafio no retorno do feriadão

■ MARIA IRENILDA

Excesso de veículos e acidentes travaram o trânsito, ontem, na volta para casa do feriado de Corpus Christi. Na BR–381, entre Caeté, na região metropolitana, e Belo Horizonte, o congestionamento passava dos dez quilômetros no meio da tarde, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal. O tráfego continuava difícil na rodovia até o fechamento desta edição.

Motoristas que enfrentaram a lentidão compartilharam fotos e reclamações nas redes sociais. "BR–381, sentido BH, segue impraticável a partir do trevo de Caeté. Muita atenção e paciência", comentou um motorista. "É muito bom viajar, mas esse engarrafamento na chegada estressa qualquer um", reclamou um segundo.

A BR–040 também apresentou alguns pontos de lentidão desde o início da tarde de ontem. No KM 495, em Esmeraldas, na região metropolitana de BH, a rodovia chegou a ficar parcialmente interditada, no sentido Rio de Janeiro, devido à pane em um veículo pesado. O congestionamento no local atingiu três quilômetros.

Em Nova Lima, na altura do KM 559, também na região metropolitana de BH, um acidente no sentido Distrito Federal interditou parcialmente a BR–040. A lentidão chegou a ultrapassar os três quilômetros, segundo a Via 040, concessionária que administra a rodovia.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @BR381_ALERTAS_E_NOTÍCIAS



Polícia Rodoviária Federal registrou até 10 quilômetros de congestionamentos na BR–381

ANATOLIY_GLEB/ISTOCKPHOTO

MAIS CONTEÚDO



Opção. Madeira engenheirada tem sido usada na construção de pilares, vigas, paredes e lajes

Meta. Até 2030, Brasil quer reduzir emissão de gases de efeito estufa em até 53%, em relação a 2005

Construção civil corre atrás de soluções sustentáveis

Madeira para construir paredes, vigas, lajes e pilares de edificações é uma alternativa para empresas que buscam processos menos poluentes

MILENA GEOVANA

O Brasil se comprometeu a reduzir em 53% as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) até 2030, em relação ao volume de emissões do ano de 2005. Esse compromisso faz parte do Acordo de Paris, tratado que estabelece uma série de ações para impedir que o aumento da temperatura média do planeta ultrapasse 2°C.

As empresas mineiras do ramo da construção civil estão fazendo o dever de casa e correndo atrás de soluções mais sustentáveis para seus canteiros de obras. Sozinho, o setor de construção e edificações corresponde a 6% das emissões nacionais de gases de efeito estufa, totalizando cerca de 139 milhões de toneladas de CO_2 por ano. Os dados são da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec).

Foi pensando em adequar as edificações do grupo à sua agenda de descarbonização que a empresa do setor imobiliário Brookfield Properties decidiu trocar o concreto pela madeira na construção de dois prédios do seu parque logístico em Extrema, cidade do Sul de Minas. As estruturas de cobertura da portaria e do refeitório, além dos pilares principais, estão sendo construídas com madeira engenheirada.

Essa matéria-prima é feita de peças de madeira maciça pré-fabricadas que podem ser utilizadas desde a vedação de pequenos espaços de uma edificação até a construção de vigas, pilares, lajes e paredes. Hoje, já é possível construir prédios de até 20 andares com essa solução sustentável para reduzir ou diminuir os danos dos métodos convencionais da construção civil.

Segundo o professor do Departamento de Engenharia de Materiais e Construção da UFMG Eduardo Chahud, o uso desse tipo de madeira traz vários benefícios para o meio ambiente. Entre eles, um menor gasto de energia na produção das peças, em comparação com o total utilizado para produzir o concreto ou uma viga de aço. Também ajuda na redução dos resíduos dos canteiros e garante menor desperdício de materiais, uma vez que as peças chegam prontas, bastando montar a estrutura no formato e tamanho necessários. Além disso, a madeira é uma matéria-prima renovável.

"É aquele material que você tira da natureza e consegue repor depois. Ao fazer o concreto, você vai tirar a brita, a areia, e o calcário para produzir o cimento e não vai repor. A madeira, não. Se você tira a madeira de uma floresta de reflorestamento e replanta, daqui a dez, 15, 20 anos, tem a floresta intacta e até pode produzir mais material", explica Chahud.

E é justamente esse caráter renovável da madeira que assegura mais um grande benefício: a captura de carbono da atmosfera durante o crescimento das florestas. "No momento da produção da madeira, ela está eliminando o oxigênio para a natureza e retirando o gás carbônico. Isso, em uma plantação, em uma floresta, contribui muito para o meio ambiente", reforça o professor.

Com isso, as empresas que buscam uma transição sustentável, junto com a descarbonização, podem gerar créditos de carbono com o uso de madeira. A construção dos anexos em Extrema (MG), por exemplo, gerou 50 toneladas de crédito de CO_2. "A Brookfield Properties assumiu o compromisso de se tornar NetZero até 2050. E ações como essa, em Extrema, colaboram para atingir essa meta. Temos convicção de que estamos no caminho certo", ressalta o presidente executivo da Brookfield, Hilton Rejman.

O que é crédito de carbono?

É uma espécie de moeda de compensação criada para estimular e medir a redução das emissões dos gases de efeito estufa. A cada tonelada de CO_2 que deixa de ser emitida na atmosfera, um crédito de carbono é gerado. Os créditos são gerados a partir de ações que visam reduzir essas emissões.

Novo mercado

Opções com mais versatilidade

Para o presidente do Conselho Consultivo da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), José Carlos Martins, a madeira oferece mais liberdade no planejamento arquitetônico dos ambientes. "Outro ponto muitíssimo interessante é a liberdade que os arquitetos têm para produzir, a partir das suas ideias, locais confortáveis, bonitos, bem-feitos. É um ganho muito grande", destaca.

Segundo Martins, as principais dúvidas que cercam as pessoas em relação à adoção do uso da madeira no Brasil dizem respeito à procedência da matéria-prima e à segurança do material. O conselheiro destaca que as madeiras normalmente são provenientes de florestas de reflorestamento, e não de florestas nativas.

"O nosso país tem muita responsabilidade com isso. São empresas muito sérias que estão trabalhando e fazendo esse produto. Então acredito que nós teremos, em breve, um mercado muito grande ligado à construção com madeira", reforça Martins. **(MG)**

Meio Ambiente. Construção civil está em atraso na transição sustentável em relação a outras áreas

Setor é responsável por 21% das emissões globais de GEEs

Para o presidente do Conselho Consultivo da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, empresas já são cobradas por adaptação e isso faz com que os empreendimentos fiquem muito mais caros

MILENA GEOVANA

O setor de edificações e construções é responsável por cerca de 21% das emissões globais de Gases de Efeito Estufa (GEEs), que têm contribuído significativamente para as alterações climáticas globais. É o que aponta o Relatório de Status Global de 2021 para Edifícios e Construção do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

Uma das causas para este problema que afeta o planeta em consequências que podem ser irreversíveis é que, de acordo com o presidente do Conselho Consultivo da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), José Carlos Martins, o setor da construção civil acabou ficando para trás na transição sustentável em relação aos outros setores da economia. E, agora, precisa correr para se adequar às mudanças.

"Hoje, no exterior – e nós seremos eles amanhã –, ao tirar um alvará de construção, é necessário apresentar o seu balanço de emissões, que se refere a quanto você vai emitir e precisa para zerar essas emissões. Para isso, tem duas formas. Você pode fazer parte da obra em madeira, e captura do ar parte daquilo que você necessariamente vai ter que usar de materiais que emitem. Ou então você terá que comprar certificados de emissão de carbono, o que pode tornar seu empreendimento muito mais caro", explica o especialista.

MUDANÇA CULTURAL. Para Martins, além da sensibilização das empresas, é preciso que haja uma transformação cultural da sociedade para que ela se abra para as mudanças de valores.

"Precisamos ter um mercado que compre e perceba a agregação de valor da sustentabilidade. A transformação cultural sempre é lenta, mas tem que ser com muita força, com muita decisão e muita firmeza, para que a gente mude esse jogo. E tenho certeza de que não vai demorar muito", reforça o presidente do Conselho Consultivo da Cbic.

ARCELORMITTAL/ DIVULGAÇÃO



Vergalhão 50 SXCarb é feito com aço de baixa pegada de carbono, produzido nas usinas da ArcelorMittal

PH FREITAS/ CBIC / DIVULGAÇÃO



Para o presidente da Cbic, José Carlos Martins, o mercado já está dando mais valor à sustentabilidade



ARCELORMITTAL/DIVULGAÇÃO



Antônio Paulo Pereira Filho destaca o compromisso da Arcelor Mittal em oferecer soluções cada vez mais inovadoras

Menos poluente

Siderúrgica cria novo vergalhão

Com o compromisso de alcançar suas metas de redução de emissões, a ArcelorMittal, por exemplo, criou o vergalhão 50 SXCarb, feito com aço de baixa pegada de carbono, produzido especialmente nas usinas da empresa no Brasil.

Esse material, lançado no final de 2022, utiliza como matéria-prima 100% de sucata metálica. E, em todas as etapas da sua fabricação, utiliza apenas energia elétrica. O resultado é uma redução de 64% nas emissões dos gases de efeito estufa em comparação com o processo de produção do vergalhão convencional da empresa.

De acordo com o gerente de inovação e desenvolvimento de produtos da ArcelorMittal, Antônio Paulo Pereira Filho, a qualidade técnica é a mesma alcançada pelo CA50 – modelo tradicional da empresa no Brasil, com a vantagem de ser bem menos poluente: "Um dos eixos estratégicos que a empresa adota como premissa é a oferta de soluções inovadoras, buscando garantir o foco no cliente e enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável".

O novo vergalhão faz parte do XCarb, programa global da ArcelorMittal, que desenvolve iniciativas que visam impulsionar o alcance das metas da empresa para a redução e neutralidade das emissões nas operações até 2050.

Único invicto. Equilíbrio entre ataque e defesa sustentam invencibilidade do América na Série B.

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2024** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editores:** Frederico Jota e Geremias Sena **e-mail:** otemposports@otempo.com.br **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

RETORNO RUIM

Na volta do Brasileirão, Atlético sai na frente com golaço de Hulk, mas deixa o Bahia empatar em 1 a 1, frustrando a Massa na Arena MRV. Já o Cruzeiro foi ao MorumBis e caiu diante do São Paulo por 2 a 0. Caderno especial O TEMPO Sports

LOTERIA

31/5

Dupla Sena	concurso 2.669					
1º sorteio	05	25	26	34	41	42
2º sorteio	03	05	06	18	25	28

31/5

Lotomania concurso 2.628

01	08	09	10	12
13	24	42	43	60
63	67	71	74	75
83	84	93	95	98

1/6

Lotofácil concurso 3.117

01	06	07	10	11
12	14	15	18	19
21	22	23	24	25

1/6

Federal	concurso 5.870
1º prêmio	77.856
2º prêmio	46.101
3º prêmio	29.828
4º prêmio	87.831
5º prêmio	34.866

1/6

Mega Sena concurso 2.731

04 12 32 45 49 58

1/6

Timemania concurso 2.099

08 16 19 38 70 79 80

1/6

Quina concurso 6.454

04 21 62 66 68

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

